

Sumario

<i>Nosso Terceiro Anniversario</i>	7
<i>A intervenção do veterinario na producção do leite .</i>	16
<i>Curso branco dos bezerros</i>	28
<i>As raças leiteiras em São Paulo</i>	29
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores . . .</i>	52
<i>Indicador Commercial</i>	53

Autorizamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fôr extrahida

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicada aos socios que, de accôrdo com o Estatuto, recebel-a-ão independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJÓ, 4, 3.º - Andar, para ou-

de os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . .	20\$000
Por 6 mezes . .	12\$000
Numero avulso .	2\$000
Numero atrazado	2\$500

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR - SÃO PAULO

Anno IV

REDACTORES:

{ DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. VIRGILIO PENNA

Ns. 36-37

São Paulo, Junho - Julho de 1933

Nosso terceiro anniversario

COM o presente numero completa a "Revista dos Criadores" o seu terceiro anno de publicidade. Aos prezados consocios da Federação dos Criadores e demais leitores que nos honram com suas preferencias, valha-nos a praxe da comemoração, para rendermos as nossas sinceras homenagens e vivos agradecimentos.

A acolhida que constantemente nos é dispensada, e os applausos que de todos os cantos do paiz coroam a orientação do programma que nos propuzemos realisar, de bem servir, antes mais nada, os legitimos interesses duma collectividade, ainda mal amparada pelos prestimos officiaes, são fortes incentivos para o proseguimento do nosso trabalho.

Na orientação zootechnica, na pratica continuada da assistencia veterinaria não nos accusa a consciencia parcimonia de esforços na consecução do objectivo de mais propugnar para o aperfeiçoamento e protecção da pecuaria do Estado e do paiz.

Nossos conselhos technicos não tem sido em vão, quando ouvidos e intelligentemente interpretados. Vemos satisfeitos, a riqueza dos seus fructos no progresso crescente de numerosos nucleos de criação conscientemente dirigidos.

Seus resultados encoraja-nos e incita-nos a propôr aos nossos prezados consocios e leitores, maior e melhor aproveitamento dos prestimos que muito gostosamente, pomos inteiramente ao dispor dos criadores.

Porque a Granja Bôa Vista é um modelo de organização e o seu rebanho de gado Hollandez prospera?

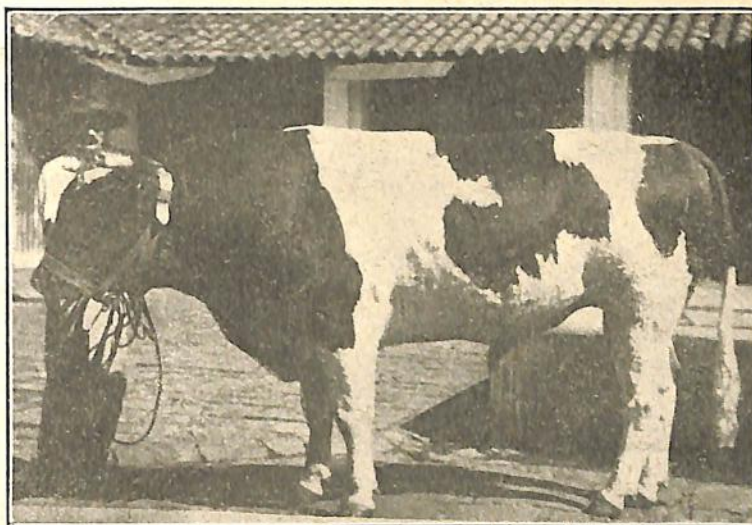
- a) PORQUE mantem sob medidas de defesa permanente contra a tuberculose, o seu rebanho de holandezes;
- b) PORQUE controla diariamente a produção individual de leite, eliminando as más productoras, cujo rendimento economico insufficiente encarece o custo medio da produção;
- c) PORQUE para a constituição de familias e selecção dos touros, de modo a garantir as aptidões de transmissão de caracteres hereditarios: *produção de leite e teor de materia graxa*, submete, seus animaes ao Serviço de Registro Genealogico;
- d) PORQUE praticando a criação como negocio, conhece atravez de uma escripturação completa todas as despesas e o custo exacto de toda sua produção: *animal, leite e esterco*;
- e) PORQUE suas vaccas, cerca de 250, no regimen de meia estabulação, bem alimentadas e sadias, são servidas por touros de pedigree, na maioria importados, ou filhos de importados.

DAHI o progresso zootecnico alcançado: a qualidade do seu gado e dos animaes apresentados na actual Exposição de Pecuaria e para os quaes chama-se a atenção dos criadores entendidos.

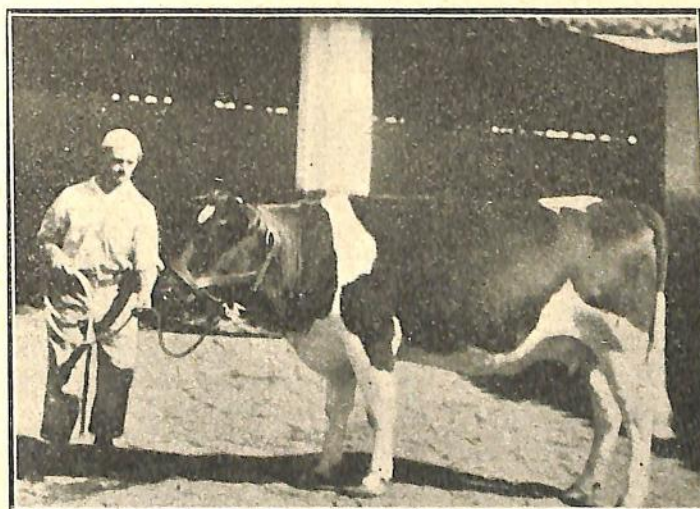
Com o seu proprietario Jorge de Moraes Barros os interessados na compra de reproductores terão todas as informações.

Productos da Granja "Bôa Vista"

Campinas



Gaucho — H. B. 1.309 — *Nascimento* : 18 de Fevereiro de 1929.
Pae : Yme I — H. B. 60 — importado.
Mae : Jantje VIII — H. B. 93 — importada.



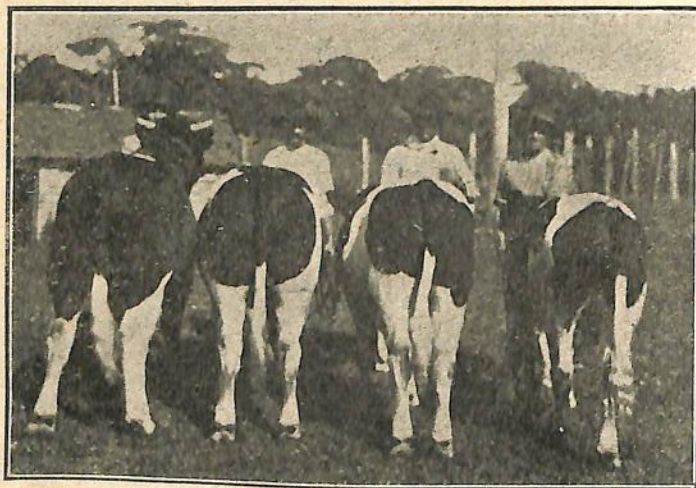
Monarca — H. B. 1.316 — *Nascimento* : 22 de Abril de 1930.
Pae : Deyme Peter — H. B. 54 — importado.
Mae : Monarca — H. B. 1.321.

Productos da Granja "Bôa Vista"

Campinas



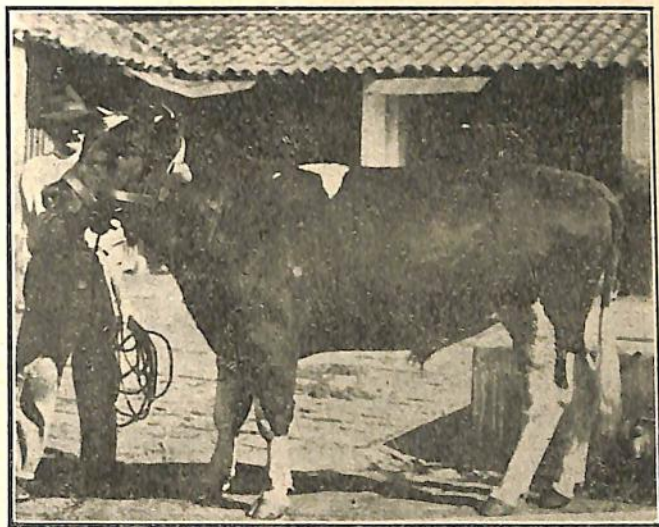
Da esquerda para a direita : *Nino, Mario, Tinto, Barão*. — Quatro soberbos reproductores crioulos da "GRANJA BÔA VISTA", em Campinas, propriedade de Jorge de Moraes Barros



Da esquerda para a direita : *Nino, Mario, Tinto, Barão* — num bello conjunto de apresentação de ancas.

Productos da Granja "Bôa Vista"

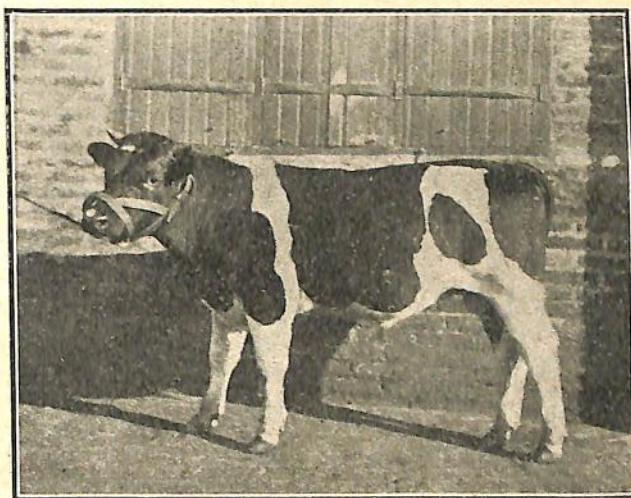
Campnias



Nino - H. B. 1.313 — *Nascimento* : 1.º de Abril de 1930

Pae : Deyme Peter - H. B. 54 — importado

Mãe : Nina - H. B. 198 — filha de importado



Mario - H. B. 1.310 — *Nascimento* : 18 de Março de 1931.

Pae : Deyme Peter - H. B. 54 — importado.

Mãe - Deyme Maria - H. B. 90 — importada.

Productos da Granja "Bôa Vista"

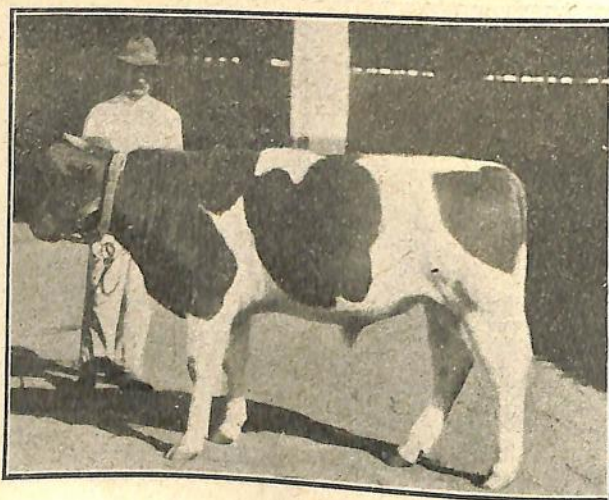
Campinas



Barão - H. B. 1.312 — *Nascimento* : 31 de Março de 1931.

Pae : Petropolis - H. B. 194 — filho de importado.

Mãe : Jandaia - H. B. 199.



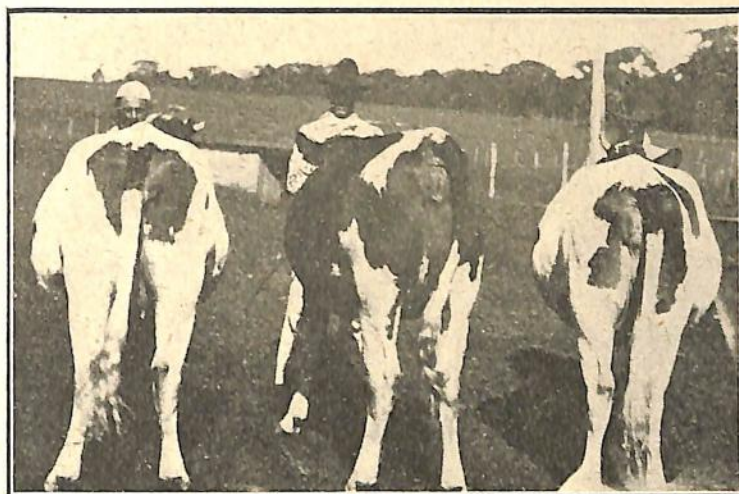
Tinto - H. B. 1.310 — *Nascimento* : 30 de Julho de 1931.

Pae : Deyme Peter - H. B. 54 — importado.

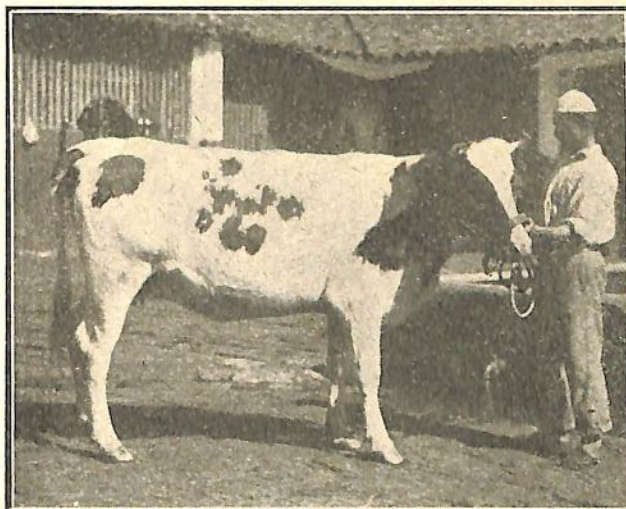
Mãe : Tinta - H. B. 197.

Productos da Granja "Bôa Vista"

Campinas



Da esquerda para direita : *Laranjinha*, *Morena* e *Pratinha*. — Tres bellissimos exemplares da variedade vermelha e branca, crioulas da Granja "Bôa Vista", de Jorge de Moraes Barros.



Laranjinha — H. B. 1.320 — *Nascimento* : 27 de Abril de 1930.

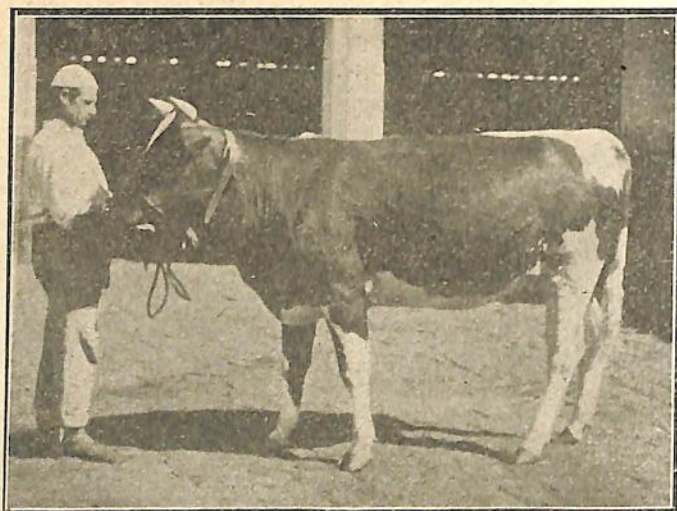
(Mestiça 7/8 — V. B.)

Pae : Yme I — H. B. 60 — importado.

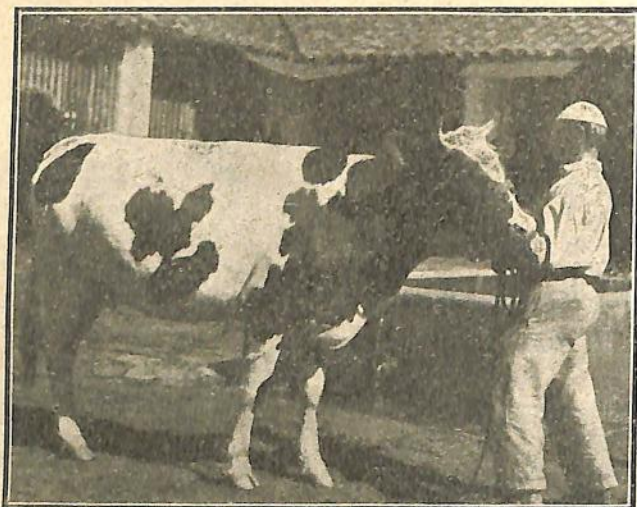
Mãe : Laranjinha — H. B. 224.

Productos da Granja "Bôa Vista"

Campinas



Morena I - H. B. 1.319 — *Nascimento* : 2 de Abril de 1930.
(Mestiça $\frac{3}{4}$ - V. B.) *Pae* : Guarany - H. B. 185.
Mãe : Morena - N. R.

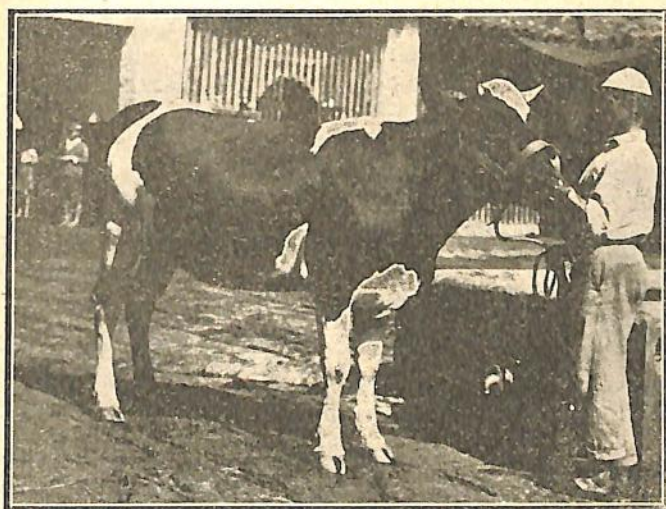
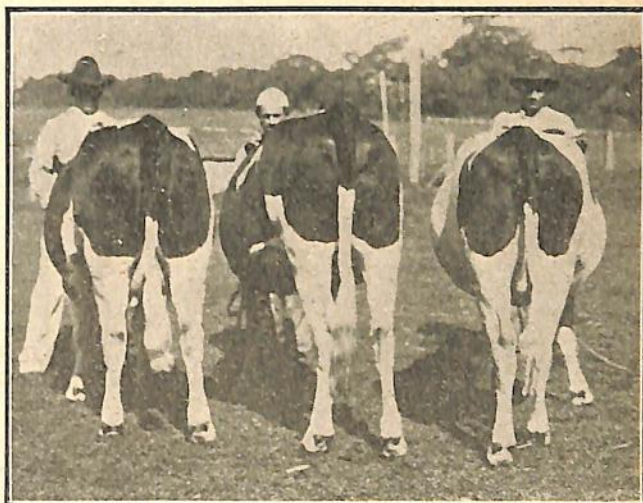


Pratinha I - H. B. 1.318 — *Nascimento* : 19 de Março de 1930.
(Mestiça $\frac{7}{8}$ - V. B.) *Pae* : Guarany - H. B. 195.
Mãe : Pratinha - N. R.

Productos da Granja "Bôa Vista"

Campinas

Da esquerda para a direita: *Monarca*, *Maravilha III* e *Flora II* — crioulas da Granja "Bôa Vista", em Campinas, propriedade de Jorge de Moraes Barros



Maravilha III - H. B. 1.317

Nascimento : 12 de Abril de 1930.

Pae : Deyme Peter - H. B. 54 — importado

Mãe : Maravilha II - H. B. 1.315.



JERSEY PURO SANGUE — Da criação do Sr. Manoel Justino de Almeida e de propriedade de Jorge de Moraes Barros

A intervenção do veterinario na produção do bom leite

Pelo Prof. R. von Ostertag

(Revista Zootécnica, Out., Nov. e Dez. de 1932)

E' o leite o alimento diario de quasi toda a humanidade, especialmente das crianças, mulheres, anciões e enfermos.

Sabe-se, entretanto, que por seu intermedio se transmite uma serie de microbios causadores de enfermidades e de outras infecções prejudiciaes ao homem.

Com estes conhecimentos é de estranhar-se que nem todos os paizes disponham de um controle efficiente para assegurar a inocuidade do leite dado ao consumo publico.

Numerosos paizes se limitam a realizar uma fiscalisação physica e chimica do leite de commercio. Não ha duvida, que estes processos são de importancia pratica ; porém, protegem o consumidor unicamente com relação aos prejuizos commerciaes, evitando a aquisição de leite adulterado, mas não o salvaguarda da aquisição de leite prejudicial á saúde.

Era de se esperar que os paizes que tem decretado disposições sanitarias minuciosas sobre o commercio de carnes, adoptassem depois, disposições analogas, para o commercio de leite. Isto não succedeu, de forma geral. Os paizes que realisam hoje um controle sanitario do leite, são contados, e é dese notar que a Inglaterra que carece de uma regulamentação de inspecção de carnes, dispõe desde varios annos, de uma bôa regulamentação de inspecção de leite. Neste caso, sem duvida alguma, tem tido uma grande influencia a preocupação pela saude dos

seus dois grandes consumidores : as mulheres e as crianças.

A verificação da Commissão Ingleza da Tuberculose de que, 50 % dos casos de tuberculose das crianças eram de origem bovina, motivou, sem duvida, a iniciativa de ser decretada uma lei estabelecendo a inspecção sanitaria do leite.

O leite pode contrahir propriedades prejudiciaes por :

Enfermidades das vaccas ;

Alimentação prejudicial das mesmas ;

Administração de determinados medicamentos.

Além disso, por *contaminações posteriores á sua ordenha*, com bacterias causadoras de enfermidades ao homem. A utilização da agua contaminada, as manipulações por pessoas atacadas de enfermidades infecciosas, portadoras ou eliminadoras de germens, são causas efficientes desta contaminação.

Entre as enfermidades transmittidas ao homem pelo consumo do leite, pode-se citar como as mais importantes, as seguintes : *carbunculo bacteridiano, raiva, aphtosa, e variola.*

Os bacillos do *carbunculo* são retidos na circulação pelos capillares intactos. Em minhas investigações tendentes a estabelecer o perigo do leite de vaccas carbunculosas, pude determinar que os bacillos do carbunculo passam ao leite unicamente quando se produzem hemorragias no ubere, symptomas que frequentemente se observam no decurso

da enfermidade. Como estas lesões não são passíveis de ser estabelecidas no animal vivo, o leite de animaes carbunculoso deve sempre ser excluído do consumo.

O mesmo succede com vaccas vaccinadas com germens vivos do carbunculo, durante os nove dias consecutivos á vacinação.

Nos animaes vaccinados, durante varios dias passam á circulação sanguinea os germens do carbunculo e podem, como no carbunculo expontaneo, ser eliminados com o leite. Este perigo deve-se considerar desapparecido 9 dias depois da vacinação.

Na raiva, geralmente rara em bovinos, o virus é eliminado pelos organs glandulares. O leite, ante a infecção rabica, deve portanto, ser considerado como susceptivel de prejudicar a saúde humana.

Uma enfermidade grave para a criação e industria leiteira é a *febre aphtosa*.

Nos Estados Unidos usa-se para o combate deste mal o mesmo processo applicado á peste bovina, isto é, o sacrificio e eliminação dos rebanhos, a destruição das fazendas infectadas, com correspondente indemnização aos proprietarios. A lucta de exterminio á epizootia, tem sido de felizes resultados nos differentes focos, porém é summamente custosa.

O methodo do sacrificio das fazendas infectadas, é remunerativo dos enormes gastos que occasiona, somente quando o paiz possui fronteiras naturaes, como seja uma

ilha, e pode evitar a introdução das infecções com medidas prohibitivas de importação ou quarentena.

Os paizes de fronteiras terrestres communs e que se limitam com outros paizes onde é frequente e constante a infecção aphtosa, devem combater a epizootia com outros processos.

Na Allemanha tem dado excellentes resultados o isolamento com clausula das zonas infectadas e dos estabelecimentos, combinado com a applicação de sôro hypermunizante contra a febre aphtosa (sôro de Riems) nas zonas circumvizinhas aos focos (inoculação circular). Em Wurttemberg, a lucta contra a febre aphtosa se realisa desde varios annos, e hoje temos em nossas mãos o dominio desta epizootia; as novas importações são destruidas rapidamente e o paiz mantem-se livre da infecção durante muitos annos, cousa que antes se cria impossivel de obter.

Todas as exposições da Sociedade Rural Allemã, desde os ultimos 10 annos, se tem realisado sem febre aphtosa, pois, todos os animaes expostos, antes de chegarem ao local de exposição, são injectados com o sôro hypermunizante contra a febre aphtosa. Deve-se observar que o sôro seja polyvalente, pois, não ha duvida alguma sobre a existencia de differentes typos de virus com propriedades immunizantes differentes.

O preço relativamente elevado do sôro anti-aphtoso não deve ser motivo para que

DESNATADEIRAS "DIABOLO"

N. 00 40 L. p/ hora	290\$	N. 20 220 L. p/ hora	900\$
N. 0 65 L. "	400\$	N. 20 220 L. p/ motor	1:100\$
N. 5 65 L. "	410\$	N. 20 220 L. c/ polia	1:200\$
N. 8 75 L. "	430\$	N. 3 360 L. p/ hora	1:500\$
N. 1 120 L. "	450\$	N. 3 360 L. c/ polia	1:700\$
N. 15 175 L. "	720\$		

COMBINADAS: { Desnat. N. 0 c/ bat. A 550\$
Desnat. N. 1 c/ bat. B 650\$

BATEDEIRAS:

A	"	10 L. 220\$
B	"	16 L. 250\$
C	"	25 L. 300\$
D	"	40 L. 400\$
H	Capacidade	6 L. 150\$
N. 30	c/ barril	30 L. 540\$
N. 60	"	60 L. 680\$
N. 100	"	100 L. 720\$

Pag. c/ pedido desc. 10%

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 - S. Paulo.

15 Milhões de kilos!

E' a quantidade de AZOTO exportado anualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a *DELEGAÇÃO TECHNICA DO SALITRE DO CHILE*.

Rua Xavier de Toledo, 8-A (Ap. 6)
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

se deixe de applical-o, uma vez que é de grande importancia a extinção da epizootia aphtosa para uma criação florescente. Talvez, fosse aconselhavel proceder a um exterminio, de começo, por zonas, para livrar o paiz desta praga, palmo a palmo.

Quanto ao leite dos animaes enfermos de aphtosa, e de toda a granja infectada, deve ser considerado prejudicial á saude.

Pódem adoecer pessoas adultas com aphtas na bocca, nos dedos e entre os dedos; especialmente sensiveis são as crianças que, sem apresentar aphtas, adoecem, com quadro clinico de uma intoxicação que chega a ser, as vezes, mortal. O leite é perigoso exclusivamente quando consumido crú.

Pela fervura, até borbulhar repetidas vezes, pelo aquecimento elevado e rapido a 85.°C., pela pasteurisação lenta (1/2 hora á 65.°C.) é destruido o virus desta epizootia, e o leite assim tratado pode ser entregue ao commercio sem temor como alimento.

Na actualidade experimenta-se si o processo do aquecimento rapido á 75.°C., é sufficiente para destruir os agentes patoge-

nicos causadores de enfermidades, contidos no leite. O aquecimento rapido traz o beneficio da rapidez do trabalho e em opposição ao processo de temperaturas elevadas modifica menos as propriedades naturaes do leite.

A *variola da vacca* com localisação predileta no ubere pode ser propagada ao homem com leite não aquecido. Porém, sufficientemente aquecido o leite torna-se inofensivo.

Outras enfermidades das vaccas leiteiras que podem tornar perigoso o leite ou improprio ao consumo do homem, são, para citar somente as mais importantes: a *tuberculose*, a *febre ondulante*, o *abortamento bovino*, as *mamitis estreptococicas* e a *infecção com bacterias do grupo paratypho enteritis*.

Com relação ao problema da tuberculose, as investigações destes ultimos 30 annos, tem demonstrado definitivamente que o bacillo procedente de bovinos, o typo bovino da tuberculose, é transmissivel ao homem, sendo especialmente frequente nas crianças. Sobre os resultados da Commissão Inglesa, de investigações da tuberculose fizemos menção anterior.

O problema discutivel seria sómente, si o leite, sob qualquer forma clinica da tuberculose bovina contém ou pode conter bacillos da tuberculose.

Sobre este ponto tem sido effectuada por mim e pelos meus discipulos, numerosas investigações em que ficou demonstrado, em definitivo, que o leite de vacca com reacção exclusiva á tuberculina, sem apresentar outras manifestações de tuberculose, não contém bacillos da tuberculose. O leite contém bacillos da tuberculose exclusivamente nas formas abertas, nas tuberculoses pulmonares, uterinas, intestinaes e, especialmente, na tuberculose das glandulas mamarias que sempre é lesão aberta. Este problema tem somente importancia scientifica para os paizes em



COMO COMPRA FARELLO

sob a base de

PREÇO POR KILO ou VALOR PROTEINOSO

REFINAZIL

(que contem 28 % de proteína)

ao novo preço de

150 REIS POR KILO

(250 reis por kilo com desconto de 40 %)

NÃO TEM CONCORRENTE

Si não tiver um pedido pendente, envie-nos sua encomenda hoje mesmo.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal, 2972

Telephone, 2-1597

São Paulo-Brasil

que a tuberculose é pouco frequente, pelo methodo de criação estensiva. Nestas condições o Governo pode sacrificar todos os animaes que reagirem a tuberculina, previamente indemnizando os seus proprietarios. Nos lugares em que, anno sob anno, ou durante os mezes do inverno, as vaccas são mantidas estabuladas, devido a inclemencia do clima, as condições são distinctas. Neste caso com renovações frequentes de animaes, as cifras de reacção sobrepassam de 50 % e seria irrealisavel sacrificar todos os animaes. Nestes paizes unicamente pode-se applicar, como methodo da campanha anti-tuberculosa, o processo de Bang ou o que já indiquei, baseado em investigações clinico bacteriologicas.

Este methodo é applicado na Allemanha com exito crescente, e foi incorporado á regulamentação da Policia Sanitaria desde 1909.

Por este processo se apartam dos rebanhos os animaes eliminadores de bacillos da tuberculose que fazem perigar os demais animaes e o homem pela contaminação do leite com bacillos da tuberculose; estes são os animaes com tuberculose aberta. E' de se considerar que para este methodo é necessario que os animaes não sejam indomaveis e difficeis de lidar, de modo a diffcultarem o exame clinico. Esta condição previa é prehenchida possivelmente em todas as vaccas de estabulo.

Um problema completamente novo para o estado sanitario do leite é o do *aborto de*

Bang. Este requer, em verdade, ainda uma investigação minuciosa, especialmente em consideração ás comprovações do medico veterinario Dinamarquez, Axel Thompson, que encontrou no sangue, substancias agglutinantes e fixadoras do complemento para o bacillo do aborto de Bang, em pessoas que manejam animaes e carne, em especial, medico-veterinarios que exercem sua profissão no campo, bacteriologistas, fazendeiros, pessoas que cuidam das vaccas, veterinarios inspectores de matadouros e carniçeiros; em outros grupos de profissioaes não se observa esta condição. De 65 veterinarios que trabalham a mais de 1 anno no campo, 94 % apresentam anti-corpos para o bacillo do aborto de Bang. Por outro lado, deve-se relacionar os dados colhidos por numerosos medicos, de pessoas infectadas com bacillos abortus Bang, apresentando febres prolongadas, semelhante a febre de Malta, em parte com baço volumoso e outras manifestações graves, e que não tem tido contacto com animaes, porém, que tem consumido leite crú, procedente de estabulos infeccionados. Os conhecidos medicos dinamarquezes Kristensen e Madsen, este ultimo em um relatorio á secção de Hygiene da Liga das Nações, communicam que a infecção bacteriana pelo aborto de Bang, começa a ser mais frequente e importante que mesmo o typho e o paratypho. Segundo Madsen, na Dinamarca, de 500 pessoas infectadas com o microbio do abortus de Bang, 12 falleceram, e de 8 mu-

CORREIA BALATA "STRUGGLE"

INGLEZA LEGITIMA
FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 - S. Paulo.

Largura	Dobras	Metro			
1"	3	28900	5"	4	248800
1 1/2"	3	58400	5 1/2"	4	278900
2"	3	78200	6"	4	298700
2 1/2"	3	98000	6 1/2"	5	348200
3"	3	108800	7"	5	408500
3 1/2"	3	138500	8"	5	538100
3"	4	158300	9"	5	598400
3 1/2"	4	188000	10"	5	648800
4"	4	198800	6 1/2"	6	458000
4 1/2"	4	228500	10 1/2"	6	728000
			12"	6	908000

Nota. — Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.

A EQUITATIVA



SOCIEDADE MUTUA
DE SEGUROS DE VIDA

Directoria :

DR. RAUL FERNANDES
EX-EMBAIXADOR DO BRASIL
EM BRUXELLAS

DR. FABIO SODRÉ
DIRECTOR MEDICO

ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA
DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL
E DO BANCO BOAVISTA

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBREVIDA
SUCCURSAL EM S. PAULO: PRAÇA DASÉ, 44-48

PREDIO PROPRIO

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTADOS,
EM PORTUGAL E HESPAÑA

*Director da Succursal de
São Paulo :*

DR. HORACIO RODRIGUES
EX-PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL;
EX-CHEFE DO
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAS
TROPAS CONSTITUCIONALISTAS

Seguros pagos e empréstimos feitos aos se- gurados durante o anno de 1931, mais de	23.000:000\$ 000
Seguros pagos desde a sua fundação	104.000:000\$ 000
Total de Reserva mais de	67.000:000\$ 000

CONSULTE NOSSOS AGENTES

Productos para Criadores e Agricultores?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

S. PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FORA - Rua Benjamin Canstante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205
Caixa Postal, 291

lheres enfermas, 7 tiveram aborto. Estas informações demonstram a gravidade da situação e explicam o proceder do Governo da Allemanha, adoptando o aquecimento obrigatorio do leite de todas as vaccas com infecção pelo bacillo de abortus de Bang ou que eliminam bacillos Bang pelo leite.

Em regiões em que se registram factos contradictorios pela escassez da infecção do abortus Bang ao homem é conveniente a intervenção de commissões destacadas para estudarem o problema por intermedio de laboratorios de Investigações Bacteriologicas.

As investigações systematicas do sangue de enfermos de todas as classes, tratarão de estabelecer a frequencia da infecção do aborto, que por sua vez deve se relacionar com as comprovações clinicas observadas pelos medicos.

A transmissibilidade ao homem, da febre de Malta, pelo leite de cabras é conhecida desde 1.859. Neste anno, Madston descreveu uma enfermidade que atacava o exercito de occupação ingleza, na ilha de Malta. Essa enfermidade se caracterisava por febre intermitente (ondulante), prolongada durante mezes, ás vezes com augmento de volume do baço e tumefações articulares. Em geral, os casos eram de evolução benigna (mortalidade de 2 a 3 %). Bruce determinou em 1887 o bacillo Melitensis, como agente. Zammit, membro da Comissão Ingleza para o estudo da febre de Malta, demonstrou que 10 %

das cabras de Malta eliminavam as bacterias com o leite e muitas a continham no sangue. Proibido o consumo de leite de cabra aos soldados, immediatamente diminuiu a mortalidade a um decimo do seu nivel primitivo. Por intermedio destas cabras, apreciadas pelo seu valor productivo em leite, e pelos enfermos, se disseminou a enfermidade pelas Americas do Sul e do Norte. Das cabras, a enfermidade poude passar para as ovelhas e bovinos. O leite cru das vaccas infectadas pelo microbio da febre de Malta, produz no homem a febre ondulante. O aquecimento adequado do leite destróe os germes da febre de Malta.

O agente da febre de Malta, como demonstraram C. A. Evans, Zeller e outros, não pôde ser diferenciado das bacterias do aborto infeccioso das vaccas. E' por isso que os agentes microbianos tem sido reunidos em um só grupo chamados Brucella (Brucella Melitensis e Brucella abortus Bang).

A *mamite estreptococica* (Gerber Galt da Allemanha) estendeu-se na maior parte dos paizes sob forma alarmante. Baseado em epidemias provocadas pelo leite (anginas septicas) depois do seu consumo pelo homem e, bem comprovadas na America do Norte, se admittiu que o leite de vaccas com mami-tes estreptococica, seria tambem prejudicial em outros paizes. Pelas investigações realizadas na Allemanha deve ser excluida a acção patogenica humana do leite procedente de vaccas com mamite estreptococica proprias deste paiz.

A enfermidade observada na Allemanha é produzida pelo *estreptococcus agalactie*, e a observada na America do Norte e patogenica para o homem, é produzida pelo *estreptococcus epidemicus*. Por conseguinte, em cada paiz se resolverá a classe de mammites estreptococica existente, de accordo com o exame bacteriologico do leite e com as inves-

As vaccas Holstein-Americanas da Fazenda "Itahyê"

DE A. J. BYINGTON

PERÚS

E. SÃO PAULO

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

*SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque
o seu rendimento de leite é grande, portanto
economico.*

O rebanho é composto, na totalidade de touros e
vaccas inportados dos criadores mais afamados dos
Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da producção das
mães e a vista dos pedigree

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garro-
te, o criador precisa conhecer ainda a producção dos
seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-
Book da Federação dos Criadores

Informações com a:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS
SÃO PAULO

tigações clinicas no homem. Tambem neste caso a collaboração entre medico e medico-veterinario, é de franco beneficio para a saude publica. Nas mammites communs á estreptococcus, frequentes na Allemanha, é sufficiente a prohibição da venda do leite que apresente modificações macroscopicas, isto é, que seja grumoso, purulento, aquoso. Em compensação o leite que unicamente no microscopio revela o seu conteúdo purulento, é utilisavel para sub-productos lacteos, depois de sua limpeza por centrifugação e aquecimento sufficiente. O leite que contem exclusivamente estreptococcus sem apresentar augmento apparente dos seus sedimentos, deve ser de commercio limitado, sempre que seja considerado como leite de typo commum e não como certificado.

A infecção por bacterias do grupo *paratiphus enteritis*, pode ser breve. Do grupo de bacterias, unicamente as enteritis são produtoras de enfermidades nos bovinos. Em diferentes paizes observa-se a enfermidade no homem depois da ingestão de leite procedente de estabulos com bovinos infectados com bacillos de enteritis e pela ingestão de queijos preparados com esses leites.

As infecções de enteritis na vacca podem apresentar-se como infecções geraes ou locais, no ubere, intestino e utero. Estas infecções locais são especialmente perigosas, porque as bacterias chegam ao leite directa

ou indirectamente (com a sugreira do leite). Eis a razão porque o controle veterinario do leite, além das enfermidades transmissiveis ao homem, ha tempo conhecidas, deverá abranger as infecções pelo germe do grupo enteritis nas vaccas em ordenha.

No que se refere a *influenza da alimentação* dos animaes, com relação a qualidade do leite, já que substancias prejudiciaes podem passar ao mesmo, deve ser este um motivo de controle em cada estabulo, pois existem, em diferentes paizes, plantas que intoxicando as vaccas, podem dar propriedades toxicas ao leite.

Na alimentação de vaccas estabuladas é conhecido que ao dar tortas oleoginosas adulteradas, como as fabricadas com os residuos da prensagem da mamona, o glicosido venenoso Ricina, pode passar ao leite.

Especial cuidado é indicado para o leite certificado, especialmente destinado ás crianças, porque certas modificações substanciaes do leite, provocadas por determinados alimentos do animal, podem desenvolver acções nocivas.

Entre os medicamentos que podem passar ao leite, deve considerar-se o *aloes*, *preparados arsenicaes*, *oleo de croto* e os alcaloides : *veratrina*, *estricnina* e os productos que a contemham ; além destes os demais medicamentos contra a fasciola (saguaypé) que contem hexachlorethano, tetrachloretileno e extrato de feto macho.

O leite, durante o periodo de administração das substancias indicadas e até cinco dias após não pode ser utilisado

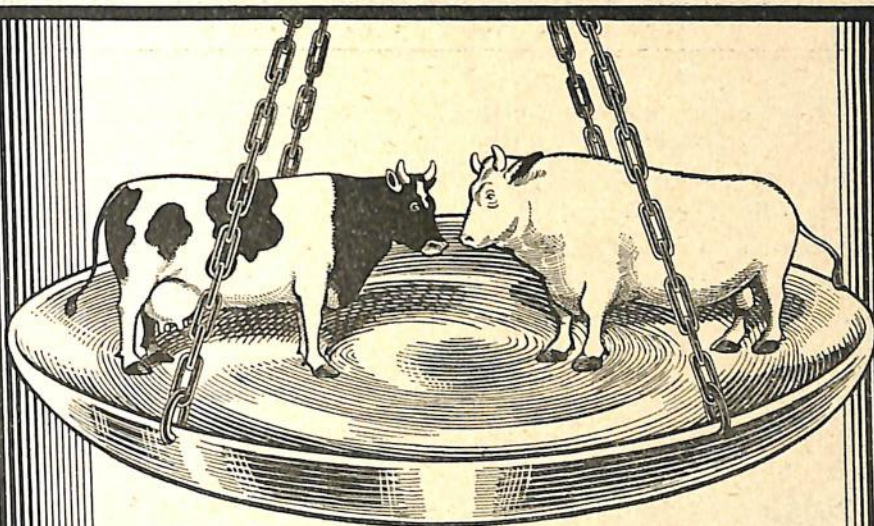
Depois da ordenha, o leite pode adquirir propriedades prejudiciaes á saude pela utilização de aguas infectadas nos estabulos, nas usinas, etc., e, desde a ordenha até á venda, pelas pessoas encarregadas da manipulação total do leite, quando atacadas de

ENGRADADOS "RUTH"

A ultima palavra em engradados *demonstaveis* para o transporte de aves, hortaliças, fructas, cabritos, etc., etc.

Economia na duração e nos fretes nulos de retorno.

BREVEMENTE EM TODAS
AS CASAS DO GENERO.



DEVOLVENDO ao dono o seu pêso em OURO!



ANALYSE CHIMICA:

Proteinas . . .	18,625
Materia graxa	5,305
Hydratos . . .	38,530
Saes mineraes	5,745

A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

- E' higienica, de boa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.
- E' de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despezas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.
- E' economica, porque o seu preço de 300 reis por kilo está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se ao

MOINHO DA LUZ - RUA DO ROSARIO, 160 - RIO DE JANEIRO

enfermidades infecciosas ou quando portadoras de bacillos. Muito frequente é a disseminação do typho por meio do leite. De 638 fôcos epidemicos de febre tiphoide, examinados na Allemanha, 4,5 % foram produzidos por lavagens das latas de leite com agua contaminada e 12 % por pessoas infectadas e eliminadoras de bacillos.

Além de excluir os enfermos de typho, devem ser aliçados do commercio de leite, os atacados de lepra, paratypho, disenteria e tuberculose aberta.

A prevenção das contaminações supplementares do leite, por pessoas enfermas e eliminadoras de bacillos é *materia dos medicos* e da *regulamentação sanitaria*. A prevenção das demais causas prejudiciaes, transmissiveis ao homem, é *materia dos medicos veterinarios* e das *regulamentações sanitarias animaes*, pois que, na maioria dos casos, trata-se de estabelecer as enfermidades do gado, isto é, uma missão natural do veterinario e da medicina veterinaria.

Deduz-se disso a enorme importancia do controle sanitario veterinario do leite, que não pôde ser substituido pelo controle chimico e pela pasteurisação do leite total, nas cidades.

O controle chimico tem que fracassar, pois por methodos chimicos não se pode revelar as enfermidades do gado, e cousa igual succede com a pasteurisação, pois, si bem que destrúa as bacterias, não destroe os productos derivados da enfermidade, como por exemplo, não pode fazer desaparecer o puz do leite nas mamites estreptococicas.

Por outro lado tem que se evoluir no sentido de que, com a ampliação successiva do controle sanitario medico e veterinario do leite, seja substituida a pasteurisação pelo o leite crú engarrafado; as donas de casa, para sua segurança, momentos antes do con-

sumo do leite, o submetterão a uma fervura, com isto destruindo todas as bacterias productoras de enfermidades e modificando em um minimo os componentes naturaes do leite, em especial as vitaminas.

Os methodos do *controle sanitario veterinario* constam de um exame periodico do estado sanitario das vaccas dos estabulos; além disso, pelos exames bacteriologicos e microscopico do leite ordenado *ex professo* se investiga a presença de bacterias patogenicas que possam ser transmittidas aos animaes, ao homem e a presença de productos patologicos, como sejam, sangue, puz, etc.

O exame veterinario dos animaes dos estabulos deve effectuar-se, no possivel, com regularidade e deve ser *muito frequente* nas granjas productoras de leite certificado, que geralmente se consome crú. Na Allemanha o controle veterinario das vaccas productoras de leite certificado e das installações correspondentes se realiza pelo menos, mensalmente. Deverá estrahir-se leite misturado de todas as vaccas, que será enviado a um laboratorio veterinario para ser feito um exame bacteriologico e microscopico. Cada tres meses as vaccas devem ser submettidas a um exame clinico minucioso para investigar as enfermidades que possam modificar prejudicialmente o leite.

Si qualquer vacca adoecer no intervallo da inspecção deve-se excluir da venda o leite dessa vacca até que o medico veterinario, avisado pelo proprietario, examine e dê sua opinião, se pode ser dado ao consumo ou não o leite desse animal.

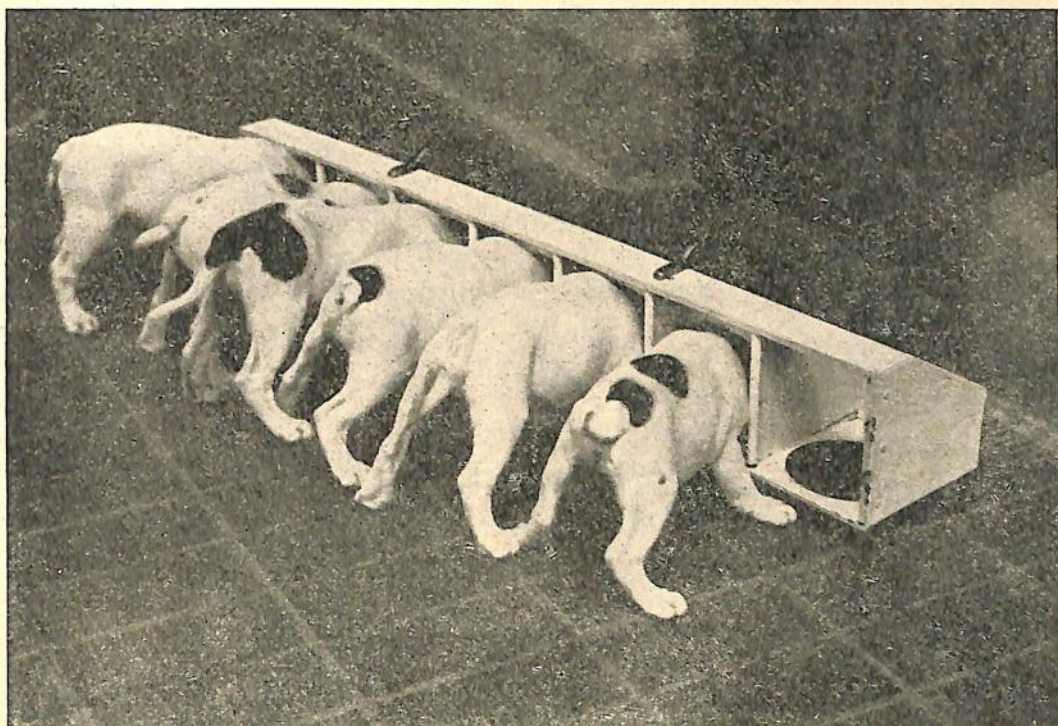
Desejaria que, o que acabo de expôr contribuisse para que, a vigilancia do commercio de leite seja baseado, em primeiro lugar, no controle veterinario do mesmo, desde que o *leite* são obtem-se *unicamente de vaccas sãs*.

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



Um bellissimo lote de Bull-Dog, crioulos do Dr. Samuel Ribeiro.
Photographia tirada aos 2½ mezes de idade.

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16, 1.ª sobreloja, S. PAULO

Curso branco dos Bezerros

Esta doença é, como muito bem sabem todos os nossos criadores, o espantinho da pecuaria, pelos prejuizos de toda sorte que traz á criação dos bovinos. Largamente estudada em toda parte não se encontrou até agora para ella uma solução radical e definitiva.

Experiencias que no momento estão se realizando, pelo Serviço Veterinario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, com a applicação de um producto preparado por um laboratorio paulista, permitem pensar estar proxima a solução do magno problema actual da nossa pecuaria. Este producto tem curado em 1 a 2 dias todos os casos de curso branco em que o temos experimentado.

Experiencias feitas por nós revelam também sua vantagem na applicação deste producto como correctivo á alimentação artificial nos bezerros de raças finas, cujas mães têm o seu leite totalmente aproveitado na exploração industrial.

Tambem está sendo experimentado como preventivo do curso branco, o que simplificaría immensamente o problema da criação, visto que a sua administração é facilíma e seu custo ao alcance do criador.

Esperamos, dentro de pouco tempo, poder fornecer aos senhores criadores informações mais detalhadas; talvez mesmo já possam elles contar com o precioso producto no proximo verão, quando a doença castiga a bezerrada com tanta severidade.

INSTALAÇÕES FRIGORIFICAS PARA TRATAMENTO DO LEITE

Estão sendo executadas pela firma *IRMÃOS HERGETT*, estabelecidos nesta Capital á Rua Dr. Dino Bueno n.º 24-26 (antiga Al. dos Andradas), representantes dos compressores electro-automaticos "ATE" fabricados na Allemanha, as seguintes installações para resfriar leite crú:

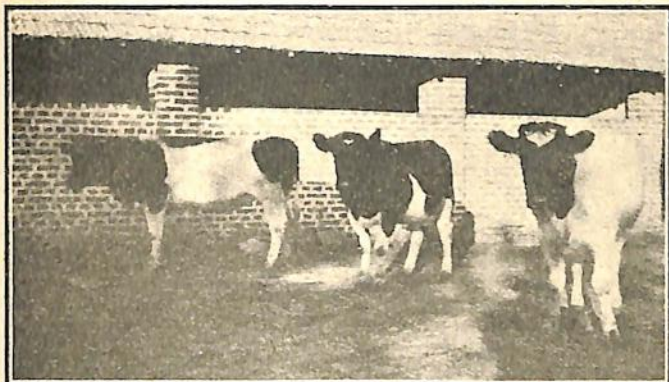
Snrs: Pacheco, Gonçalves & Casanova — Granja Santa Cecilia (em pleno funcionamento).

Snr. Dr. Vicente Giaccaglini — Granja Villa Alpina.

Snr. Luiz Liscio — Granja Patente.

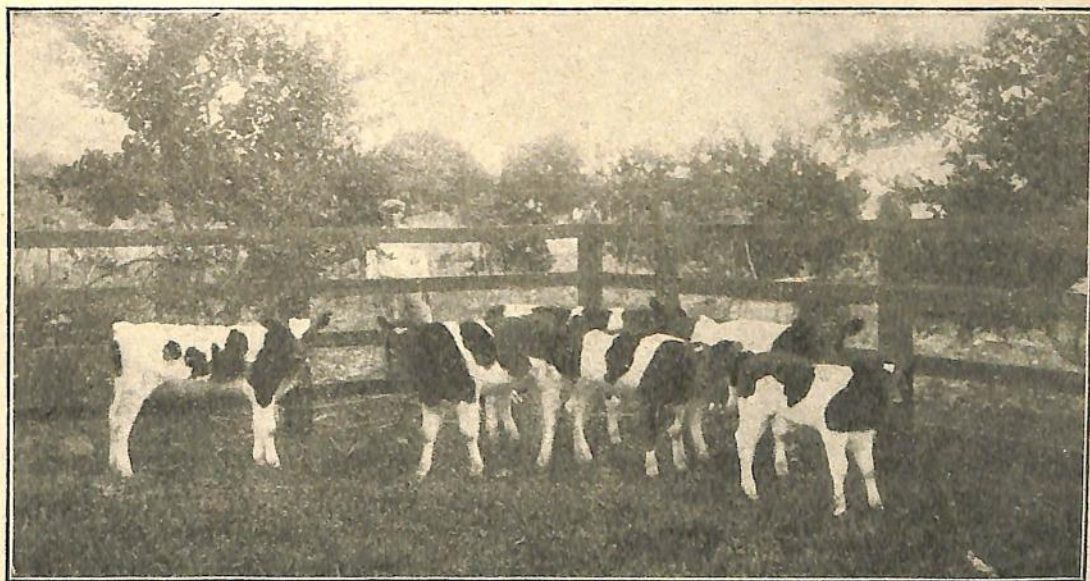
As raças leiteiras em São Paulo *Vadiante na mesma ficha*

O Gado Holandez em Guaratinguetá



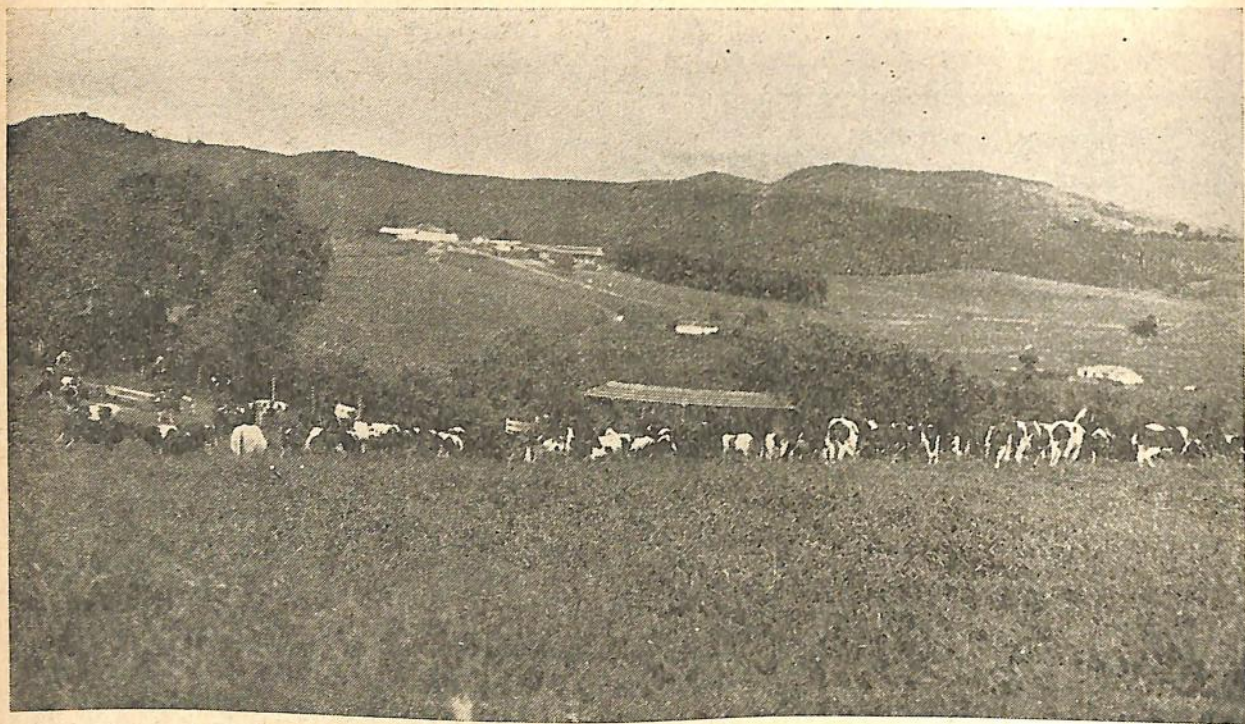
Da esquerda para a direita : *Cabinda*, H. B. 1.300 ; *Duqueza*, H. B. 1.286 ; *Vanda*, H. B. 1.299. — Bellissimas novilhas, crioulas do Dr. José Martinian Rodrigues Alves. Suas mães, novilhas quando importadas, não eram melhores.

UMA HISTORIA CURTA. — Cerca de 40 productos puro sangue, descendentes de 10 vacas e 1 touro importados em 1927 e 1929, possui hoje, em sua fazenda o pé da cidade de Guaratinguetá, o Dr. José Martiniano Rodrigues Alves. Esse rebanho é composto de animais vigorosos, sadios e uniformes. *Suas crioulas*, na qualidade e produção de leite não são inferiores às importadas. *Seus bezerros*, criados com alimentação farta, são *sadios, precoces e rústicos*. — VALE SER IMITADO, PARA QUE POSSA SER REPETIDO.

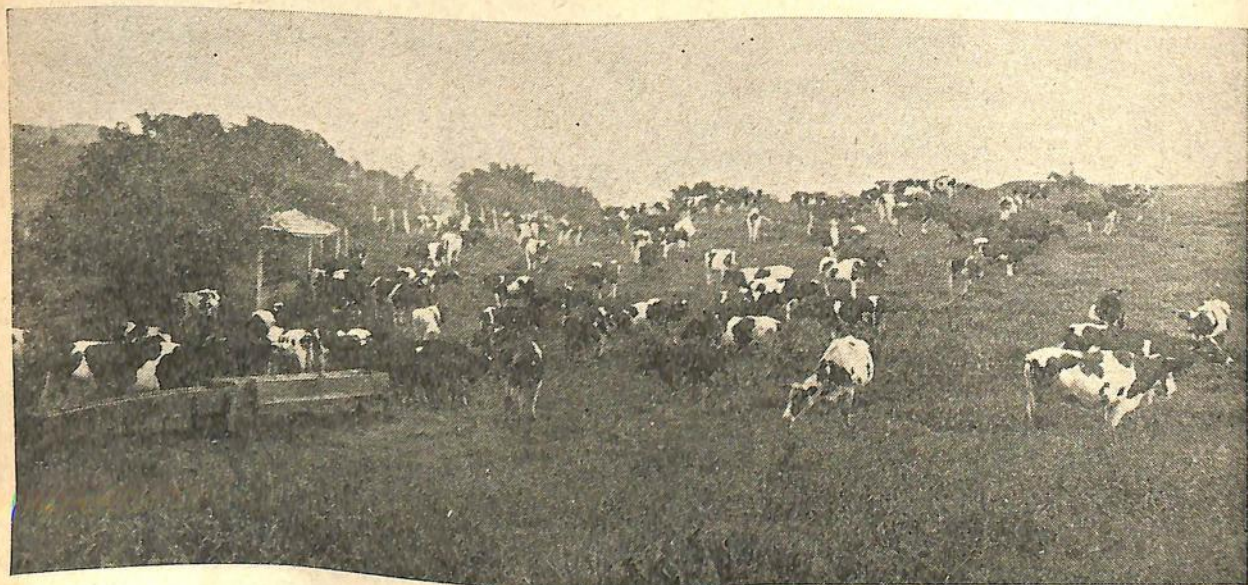


Um grupo de bezerros puro sangue. — São todos filhos de vacas p. s. e registradas. O Dr. Rodrigues Alves zela pela pureza da raça e genealogia dos productos de sua criação

O Gado Holandez em Bragança



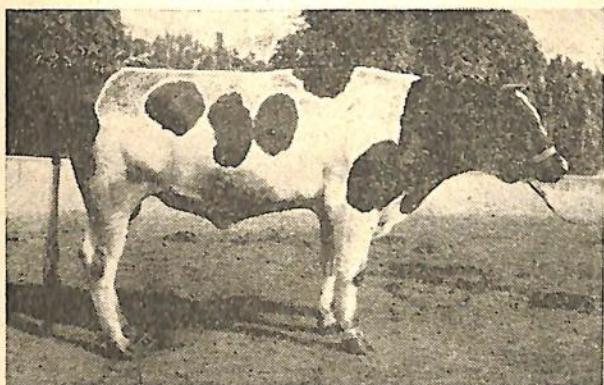
O Sr. Arthur de Siqueira, em Bragança, mantém um excellentre rebanho de Hol-
landezas e faz a sua criação sob bases economicas.



Toda a vasta região da Bragantina será muito em breve productora e exportadora
de leite para a nossa capital.

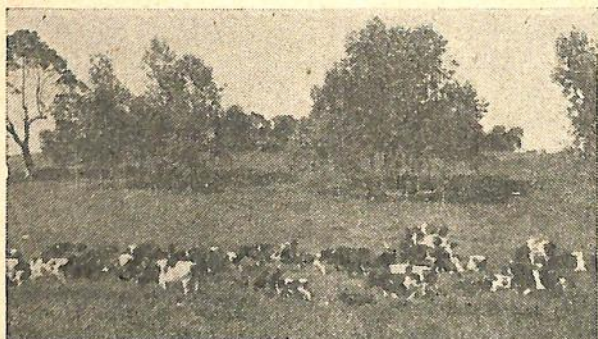
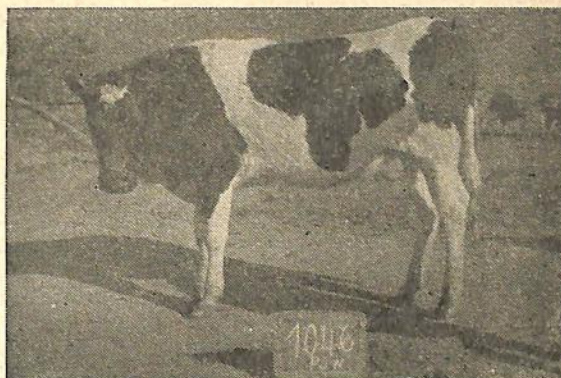
O gado Holandez em Guaratinguetá

A Granja Pastoril da Gloria, em Guaratinguetá, é um estabelecimento de criação dos mais importantes do Estado. E' digna de ser visitada e conhecida.



Liberal - H. B. 1.026 — Teuro de elite, filho de importados que serve como reproductor no rebanho da GRANJA PASTORIL DA GLORIA, em Guaratinguetá, de propriedade do Coronel Nilo Gomes Jardim.

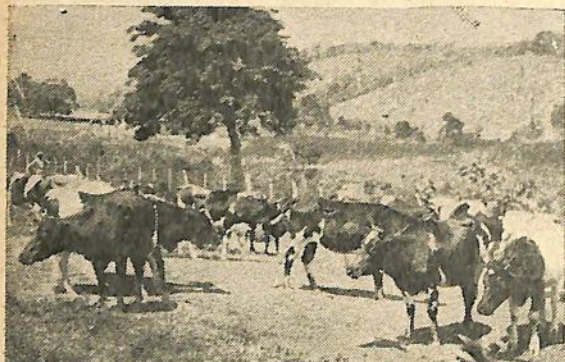
Esmeralda - H. B. 1.046 — Puro sangue, crioula da GRANJA PASTORIL DA GLORIA. Como esta, filha de importado com vacas registradas, a granja possui um plantel numeroso.



A GRANJA PASTORIL DA GLORIA pela sua posição e topographia tem aspectos bellissimos.

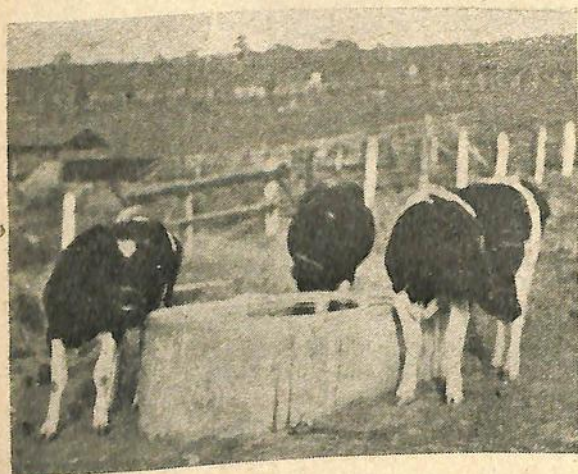
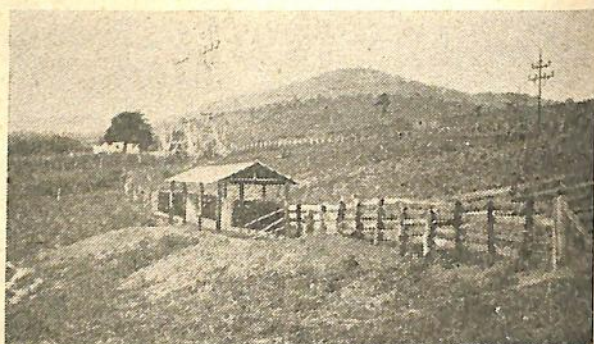
O Gado Holandez em Parnahyba

O sr. Claudio de Carvalho, em Parnahyba, com dedicação e capricho installa uma bellissima granja criando o gado holandez.



O rebanho de Holandezas da GRANJA "BELLA VISTA", do Sr. Claudio de Carvalho.

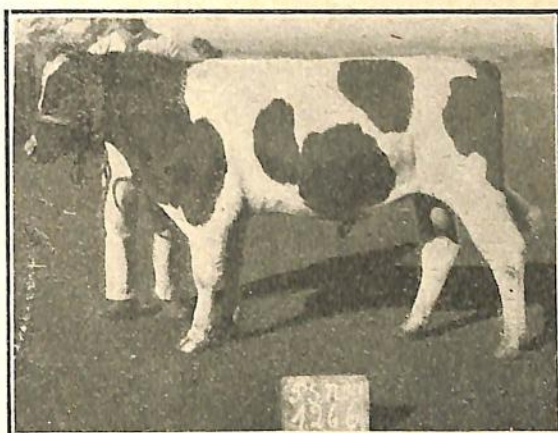
Um aspecto da GRANJA "BELLA VISTA".



Um terno de novilhas importadas. A granja "Bella Vista", será muito em breve um dos estabelecimentos fornecedores de leite infantil á nossa Capital.

O Gado Holandez em Jahú

Em Jahú o Sr. Major MARCELLO DE ALMEIDA PRADO, num trabalho inteligente, faz pregredir o seu excellentre rebanho de Holandez puro sangue.

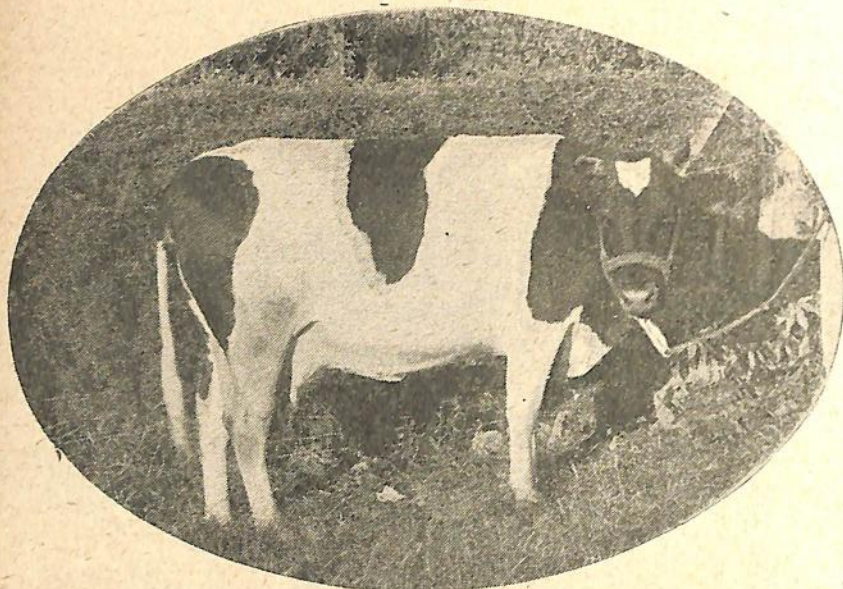


Roland L. Brasil - H. B. 1.266. Excelente garrote crioulo do Sr. Major Marcello de Almeida Prado



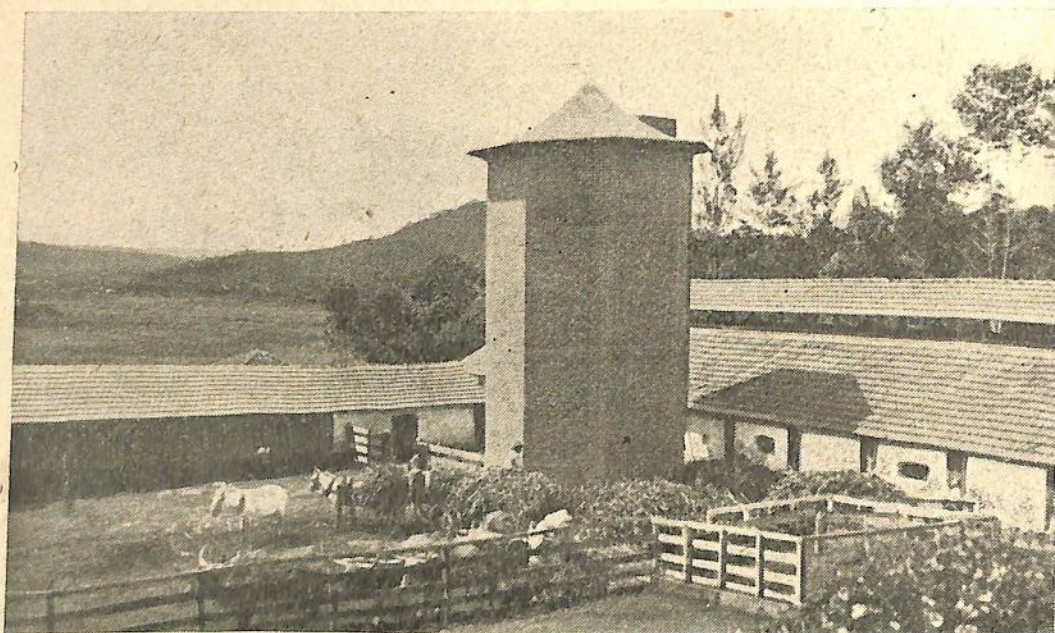
Jahú - H. B. 1.283. — No rebanho do Sr. Major Marcello de Almeida Prado, observa-se que á medida que as gerações succedem, os animaes alli vão se ambientando, adquirindo precocidade e rusticidade.

O Gado Hollandez em Canôas



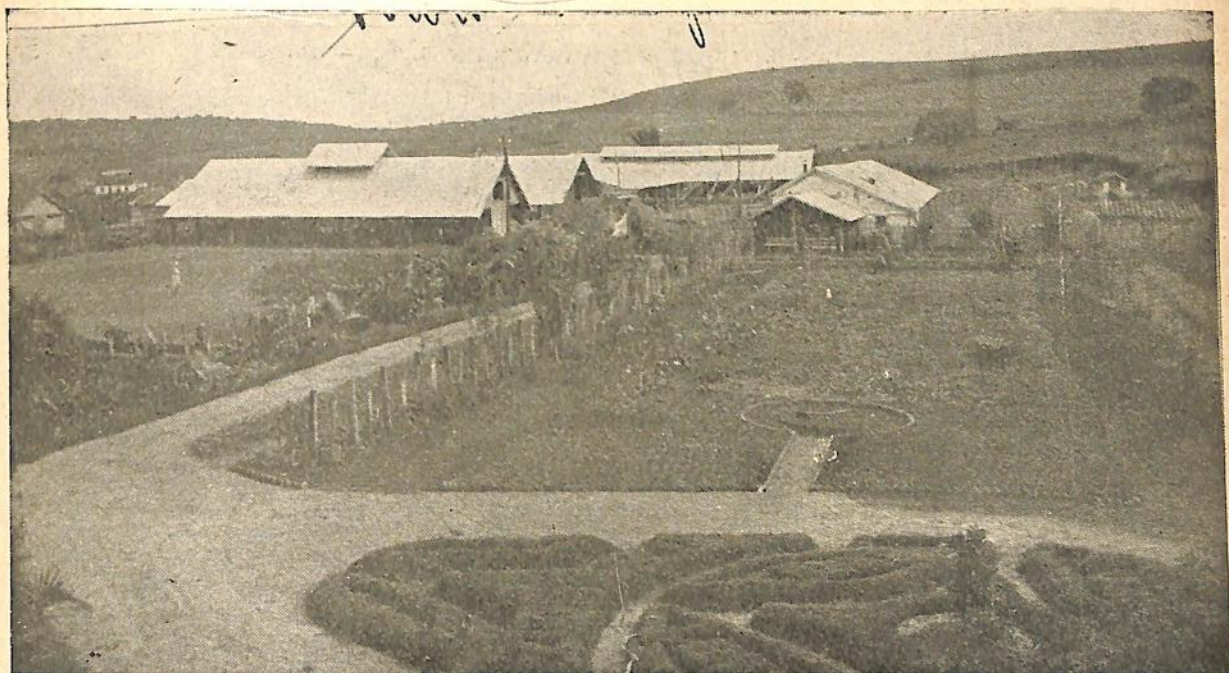
O Estado de São Paulo, com a criação de raças leiteiras e com o cruzamento dessas com o Caracú, será um grande emporio productor de leite e exportador de laticínios

Um bello exemplar de "Hollandez-Caracú", crioula do Dr. Francisco Pereira Lima, na estação de Canôas, aonde mantem um precioso rebanho hollandez, com instalações modernas.

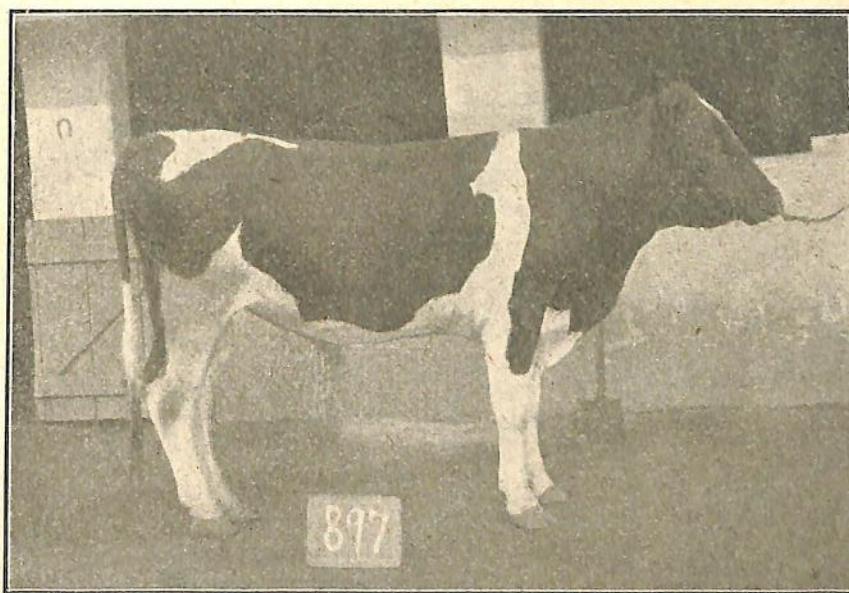


¶Silo de concreto para 12 toneladas, construido pelo Dr. Francisco Pereira Lima.

O Gado Holandez em São Carlos



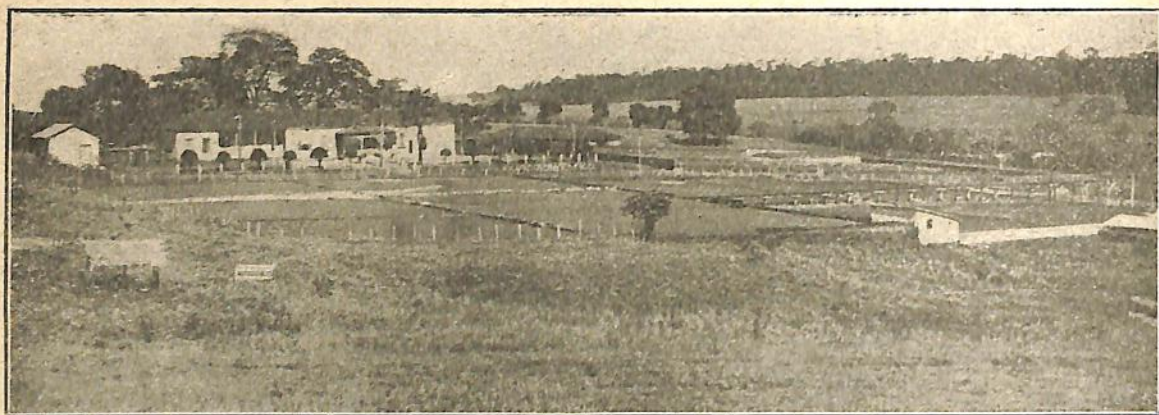
FAZENDA "HOLLANDA RANCHOS", na Estação Conde do Pinhal, aonde o Dr. Carlos Botelho mantém o seu notavel rebanho de Holandez puro sangue.



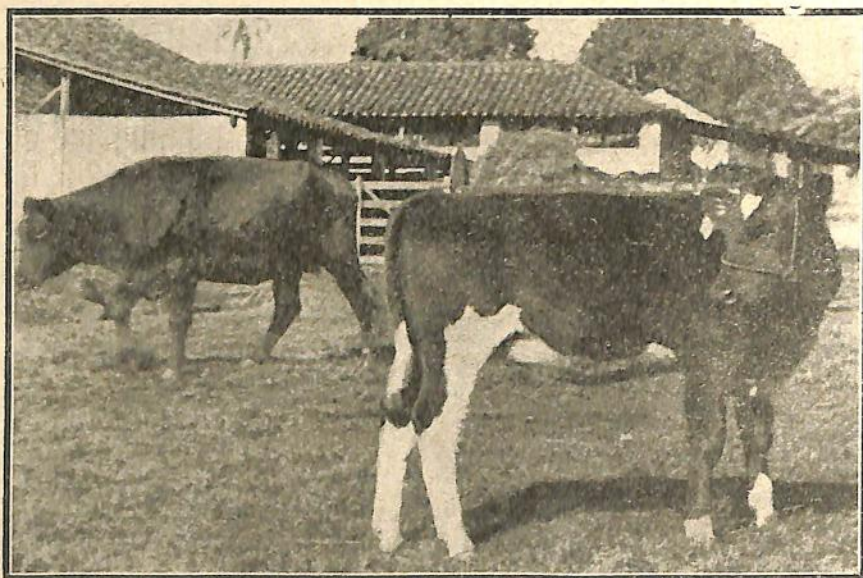
Anna S. Vodam - H. B. 897. — Um exemplar notavel. Crioulo do Dr. Carlos Botelho e hoje de propriedade do Sr. Renato Estafoquer, em S. Bernardo

O Gado Holandez em Baguassú

Na Fazenda São Luiz, de propriedade do Snr. Dr. Raul de Almeida Prado, em Baguassú, encontramos em início de formação um pujante rebanho da raça Holandesa, variedade preta e branca



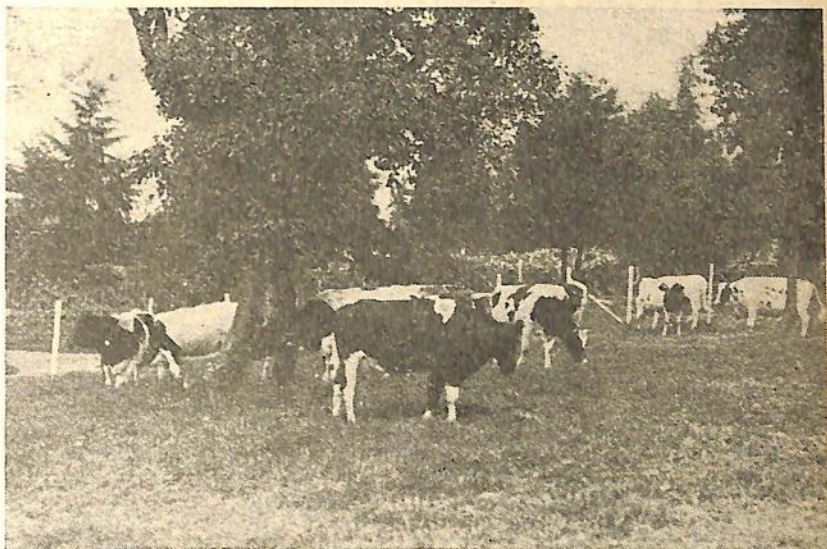
VISTA GERAL DA SÉDE DA FAZENDA SÃO LUIZ, aonde o Dr. Raul de Almeida Prado inicia com capricho e zelo a criação de um rebanho de gado da raça holandesa



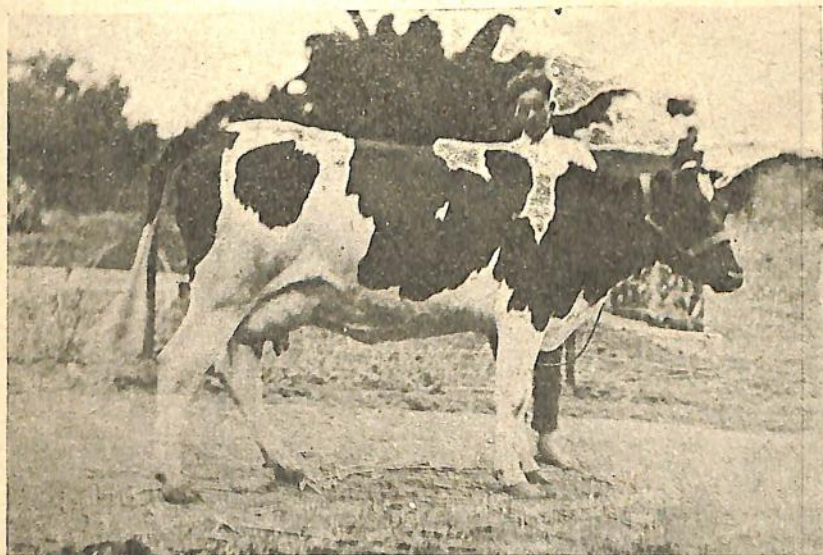
Ceci Wodan - H. B. 1.163. — Puro sangue nacional, de optima origem leiteira, que o Dr. Almeida Prado reserva para reproductora do seu rebanho

Nos arredores de São Paulo

A GRANJA SANTA HILDA, uma das poucas que possuímos com boas instalações e productora de leite bom e hygienico, merece ser visitada. A nossa capital muito em breve ha de possuir dezenas de estabelecimentos iguaes a esse.



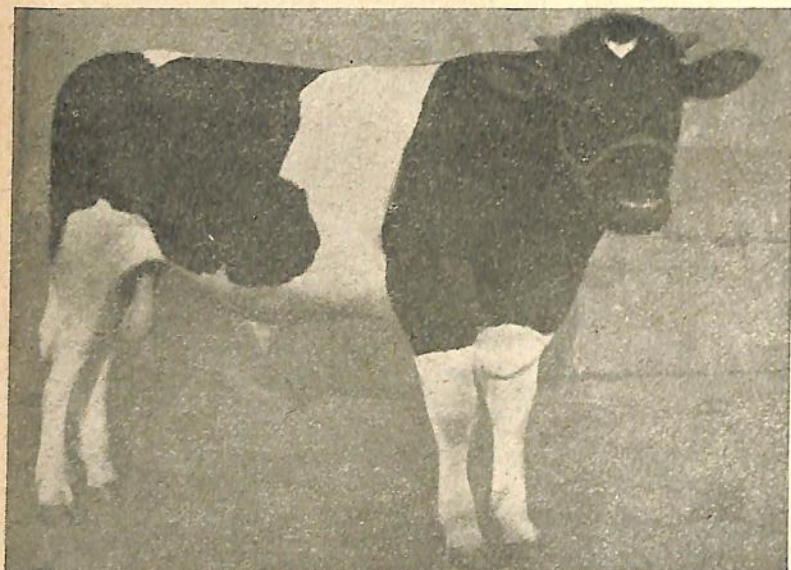
Parte do rebanho de vacas da Granja SANTA HILDA, do Sr. Paulo de Sousa, nesta capital.



O Dr. Vicente Giaccaglini, com esforço e dedicação, installa com aparelhagem moderna a sua GRANJA "TRES MARIAS", em São Caetano, para a produção de leite infantil. — O seu rebanho de gado hollandez, pelos especimens que possuiue é dos mais promissores.

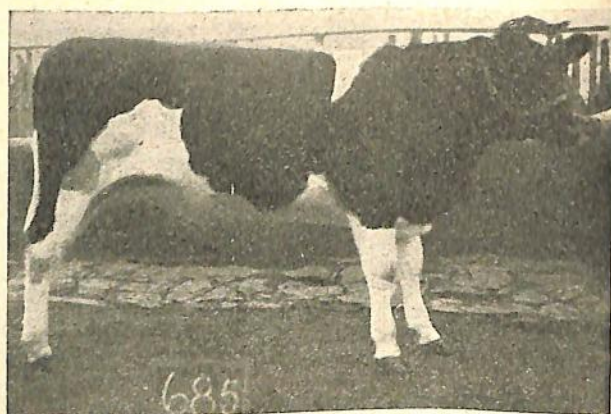
Bonita — Crioula do Dr. Vicente Giaccaglini. Excellente leiteira, com 20 litros na primeira cria.

O Gado Holandez em Anhumas



TALVEZ A MELHOR PRODUÇÃO DE LEITE NO ESTADO DE SÃO PAULO. Com 95 vacas em meia estabulação consegue uma produção diária de 740 litros de leite. O Dr. Paulo Nogueira importa sempre da Hollanda touros filhos de raçadores, embora de preços elevados

Gallio - H. B. 680. — Soberbo garrote crioulo da Fazenda São Quirino, em Anhumas, de propriedade do Dr. Paulo Nogueira.

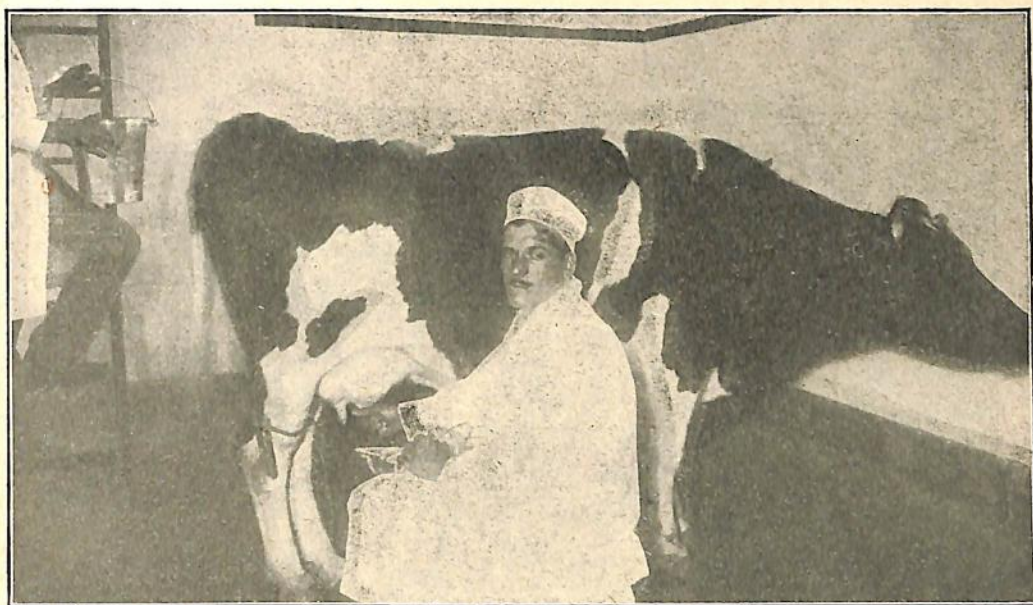


Granja - H. B. 685. — Uma formosa novilha crioula do Dr. Paulo Nogueira.

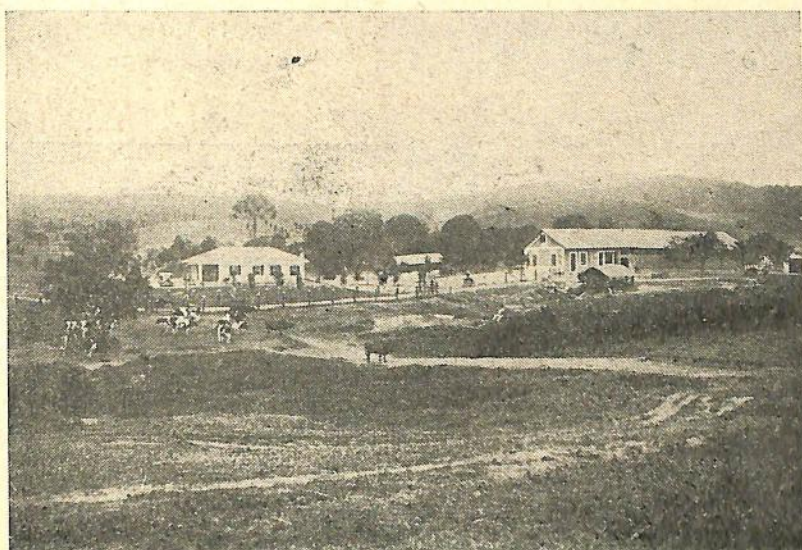


Diogo - H. B. 3. — Soberbo exemplar da raça holandesa, crioulo do Dr. Paulo Nogueira e adquirido pelo Dr. José Martiniano Rodrigues Alves.

A Granja São Carlos nesta Capital



ORDENHADOR SANITARIO DA GRANJA "SÃO CARLOS", DO DR. AUGUSTO MACEDO COSTA, a quem cabe entre nós a iniciativa das granjas para a produção de "leite infantil". Sua granja é um primor de organização e como essa, suas congêneres merecem dos poderes públicos especial atenção.



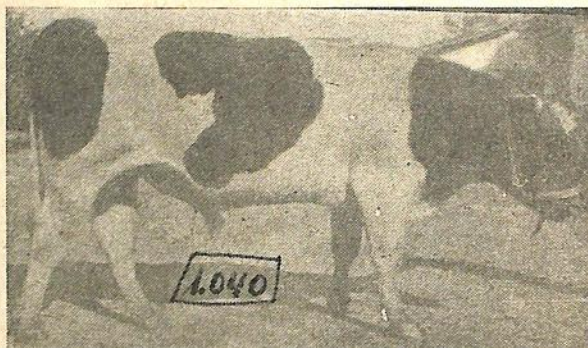
Vista geral da Granja São Carlos

Ainda o Gado Holandez



Na *Estação de Cabras*, o Sr. Demetrio Buffarah, faz a criação do gado holandez com capricho e sabedoria. Neste cliché vemos um aspecto do seu apreciadíssimo rebanho.

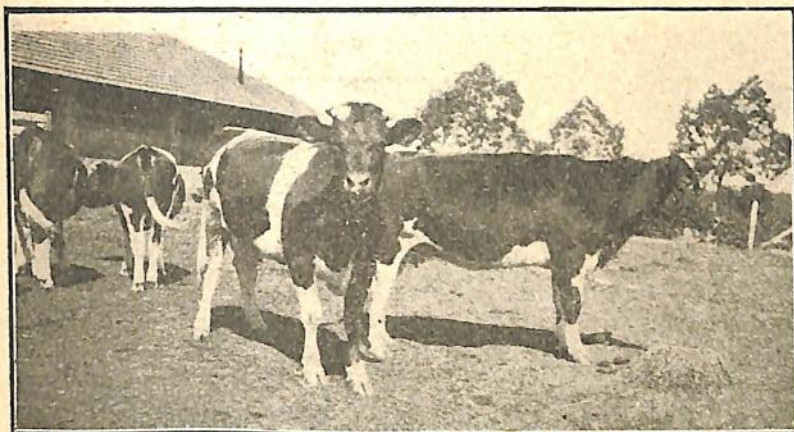
Na *Estação de Roseiras*, no Valle do Parahyba, o Sr. Pedro Galvão de França Rangel possui um dos maiores e melhores rebanhos da região.



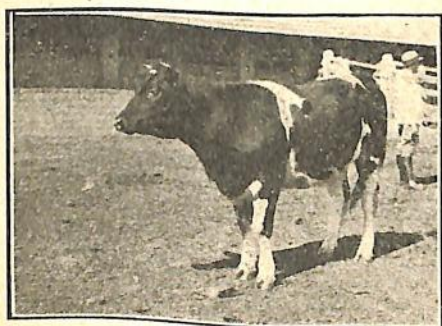
General - H. B. 1.040 — Crioulo do Sr. Pedro Galvão de França Rangel.

O Gado Holandez Vermelho e Branco em Marilia

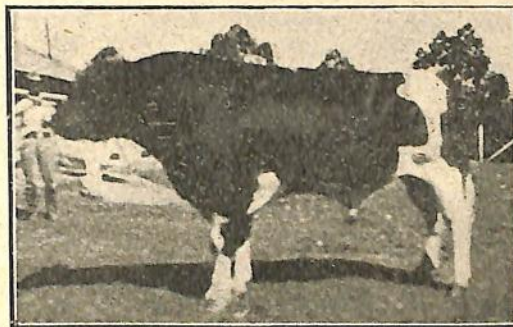
V. pag 42



O rebanho p. s. de HOLLANDEZ VERMELHO da Granja "Santa Magdalena", em Marilia, de propriedade do Dr. Luiz Rodolpho Miranda, é um attestado eloquente de adaptação perfeita e excellencia da raça.

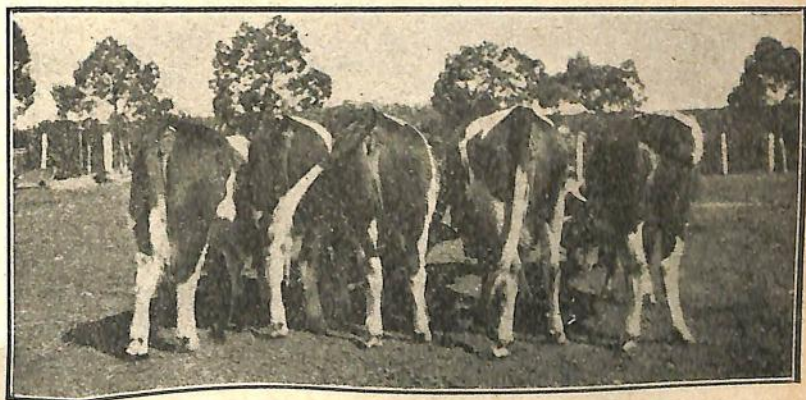


Clarineta - H. B. 1.290, da Granja "Santa Magdalena".

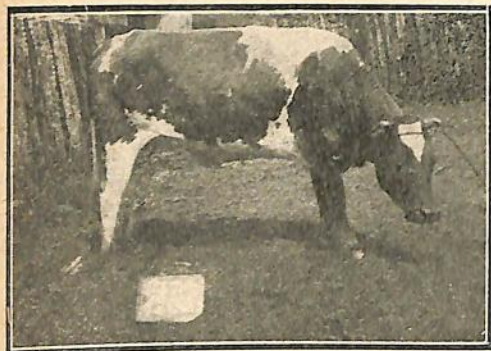


Edmond - H. B. 341 — Importado. - Granja "Santa Magdalena".

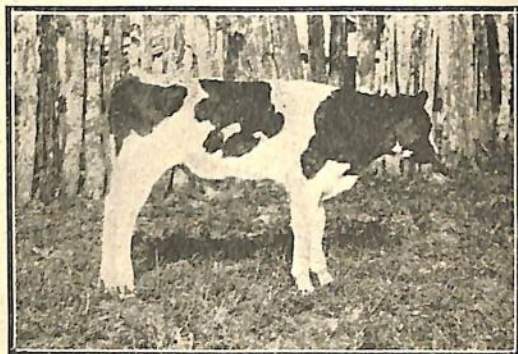
Examinem bem esse grupo de novilhas p.s., HOLLANDEZ VERMELHO, que se acha nesta exposição. Melhores não recebemos do seu paiz de origem. Criou-as o Dr. Luiz Miranda, em suas pastagens, em Marilia.



O Hollandez Vermelho e Branco na Alta Mogyana

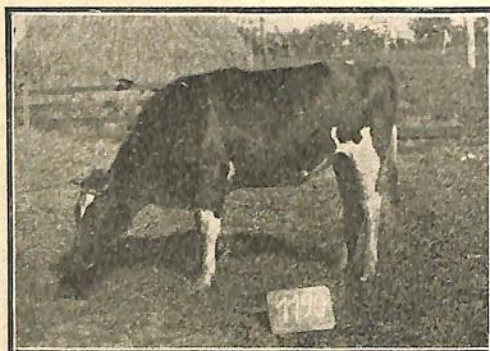


Gloria - H. B. 1.232



Nico - P. s. nascido em 31-3-933.

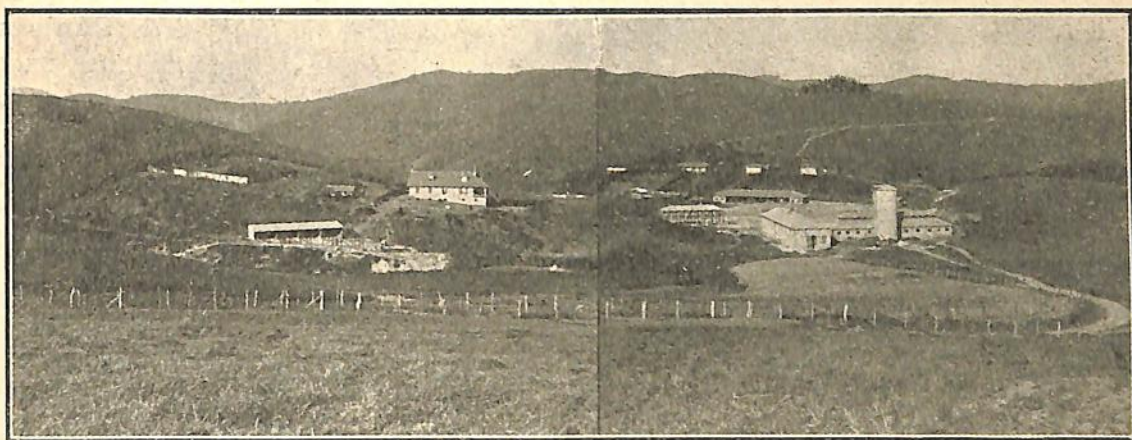
Ahi estão dois productos crioulos do Sr. JOSÉ PROCOPIO MEIRELLES, um criador notavel, que, em Batataes, num esplendor de terra roxa faz com intelligencia e capricho a criação de um numeroso rebanho de hollandez vermelho. Suas vaccas são extraordinariamente leiteiras



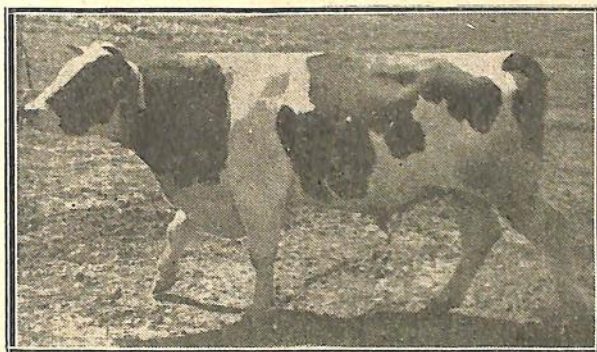
Neve - H. B. 1.190 — Crioula do Sr. Manoel Meirelles Alves, em Tambahú. Seu rebanho de hollandez vermelho é uma valiosa sementeira cuidada com sabedoria e competencia.

O Gado Holstein-Friesian em São Paulo

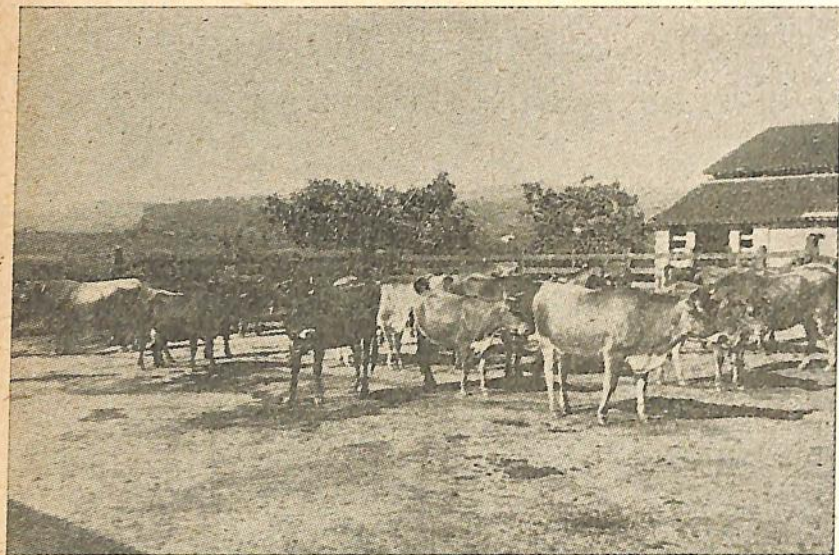
Na criação de gado destinado à exploração leiteira a raça *Holstein Friesian Americana*, representa o ponto quasi ideal e superior a qualquer coisa que se tenha descoberta. — Na GRANJA ITAHYÊ, com cerca de 70 vacas p. s., na maioria importadas, os senhores criadores terão nos garrotes a venda o melhor sangue das grandes e famosas leiteiras.



Uma vista da GRANJA ITAHYÊ, ainda em instalação, em Perús e de propriedade do Sr. A. J. Byington.



O touro **Brinquedo Korndyke Bess** — H. B. 1.105, excellent reproductor Holstein Friesian Americano, crioulo do Sr. A. J. Byington.

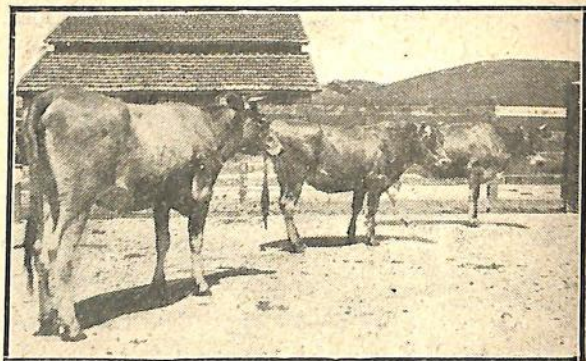


O Gado Jersey em Jacarehy

Na GRANJA SANTA HILDA, em Jacarehy, o Dr. Eurico Barbosa Lima, com tino de criador inteligente, cria seleccionando um primoroso rebanho de Jersey.

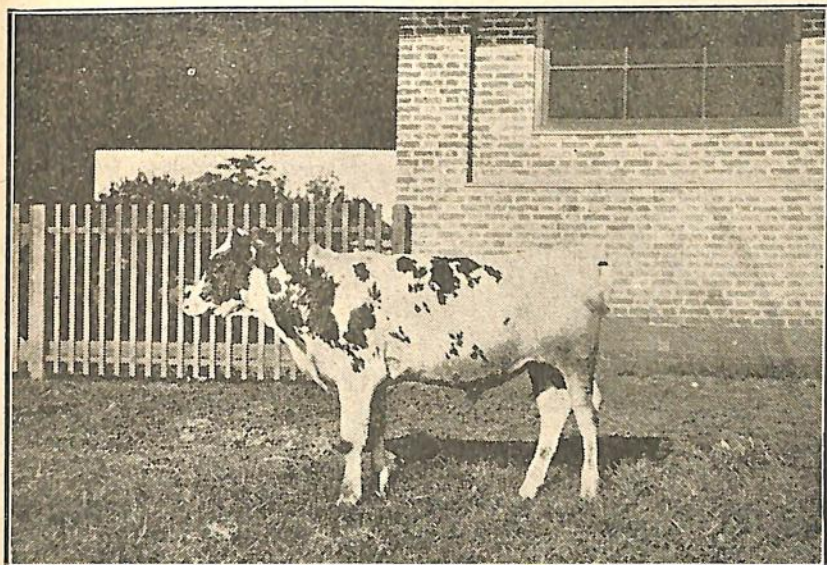
Reparem a vacca Jersey ao lado de qualquer outra ;
tem melhor aspecto e demonstra mais saude.

Um terno de novilhas crioulas do
Dr. Barbosa Lima. Tem precoci-
dade e desenvolvimento notaveis.



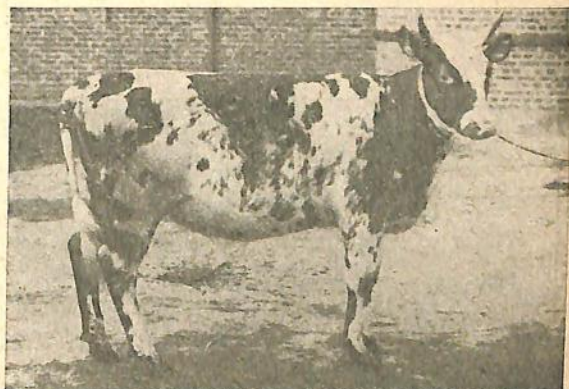
Rajah - H. B. 910. — Jersey p. s.
nacional. Excelente reproductor,
rustico e vigoroso. Vem dando
optimos productos na Granja "San-
ta Hilda".

O Gado Ayrshire em São Paulo



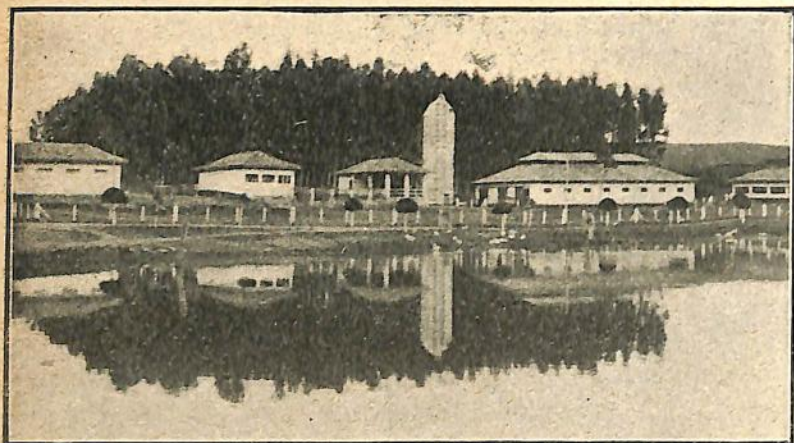
Eis ahi o primeiro *garrote Ayrshire*, crioulo do Dr. Samuel Ribeiro, a quem se deve a feliz iniciativa da criação desta raça em São Paulo.

Com a criação da raça Ayrshire em São Paulo, a sua pecuaria recebe uma contribuição valiosa do Dr. Samuel Ribeiro, digno Presidente da Federação dos Criadores.



A novilha Ayrshire importada para o Dr. Samuel Ribeiro

O Gado Schwytz em Campinas

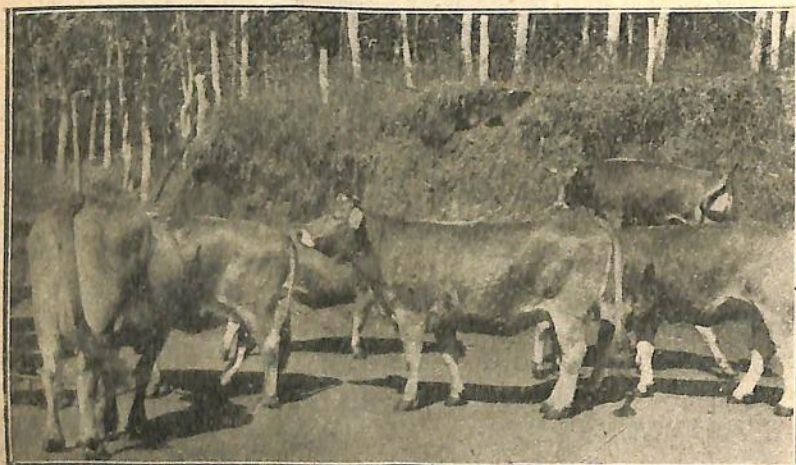


CONTROLE LEITEIRO, DA FAZENDA MODELO DE CRIAÇÃO PEDRO LEOPOLDO, num total de 32 vaccas, das raças Schwytz, Simental e Holandesa. — 4 vaccas Shwytz obtiveram a melhor média e são ellas: em 288 dias - 11 kilos; em 39 dias - 9,8 kilos; em 253 dias - 9,7 kilos; em 151 dias - 9,3 kilos.

A FAZENDA SANTA ANNA, do Sr. Elizeu de Camargo, aonde o seu rebanho de Schwytz attingiu o maximo de perfeição, alliada á mais elevada manifestação de intelligencia, prazer e satisfação.



“Surpresa”



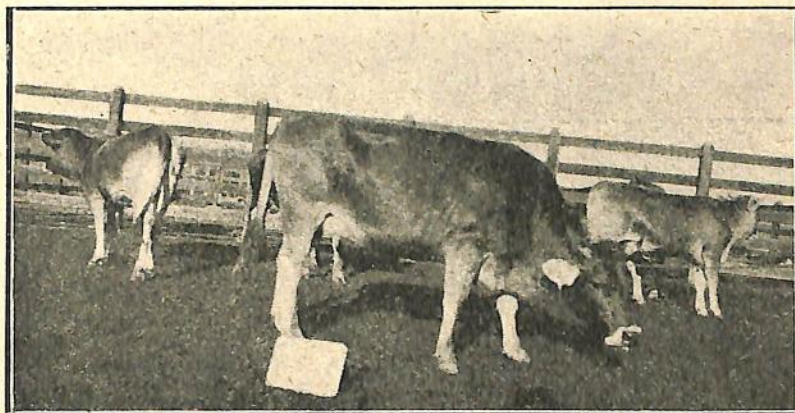
Algumas vaccas Schwytz, puro sangue nacional, do formoso rebanho da Fazenda Santa Anna, em Campinas.

O Gado Schwytz em Engenheiro Hermillo

“RETIRO FELIZ”, na Estação de Engenheiro Hermillo, é um primor de organização. aonde o Dr. Octavio da Rocha Miranda, desenvolve a criação da raça Schwytz com um rebanho de cerca de 200 animais, inteligentemente seleccionados.



Xaguão — H. B. 504. — Este touro, que vem servindo o rebanho de vacas do Dr. Octavio da Rocha Miranda, diante de sua excelente produção é de facto um raçador.



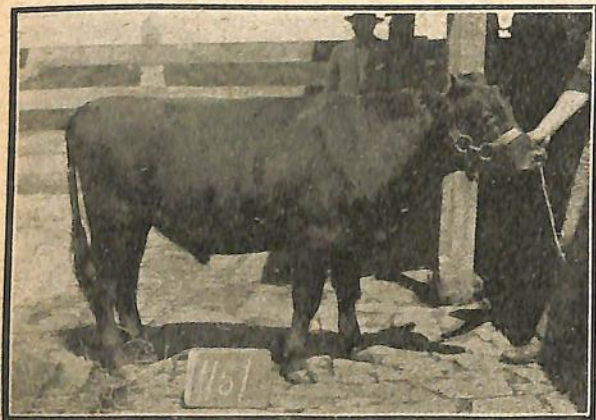
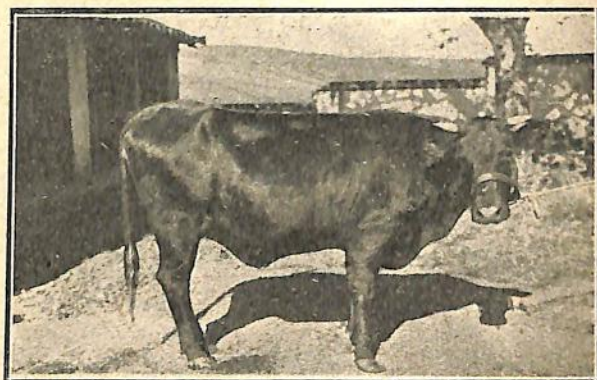
Argentina — H. B. 879. — Crioula do Dr. Octavio da Rocha Miranda. Aos lados duas outras novilhas puro sangue e registradas.

O Gado Dinamarquez em Carlos Gomes



Ahi está o rebanho dinamarquez, puro sangue, ao lado de alguns crioulos, de propriedade do Sr. Agostinho de Moraes Camargo.

Marqueza - H. B. 1.162 - $\frac{1}{2}$ sangue dinamarquez caracú. Um cruzamento que os criadores devem fazer.

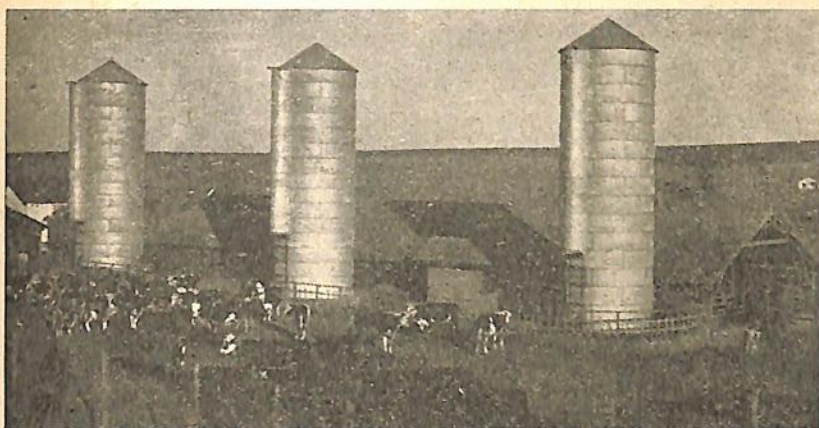


Colombo - H. B. 1.151. — Puro sangue dinamarquez, crioulo do Sr. Agostinho de Moraes Camargo, na estação de Carlos Gomes.

Criadores no Estado do Rio, que ha cerca de 20 annos importaram touros dinamarquezes, affirmam que as suas melhores leiteiras descendem dessa raça.

E' leiteira por excellencia e productora de leite gordo.

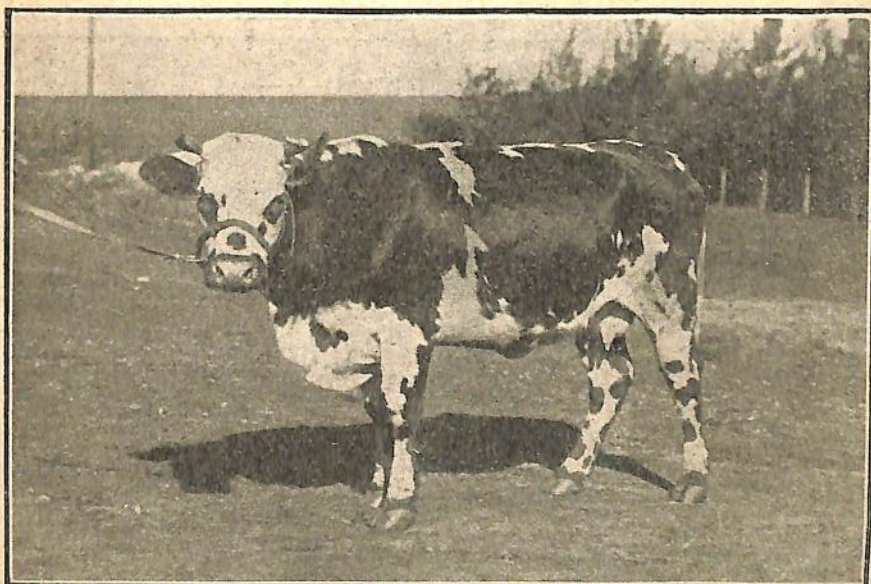
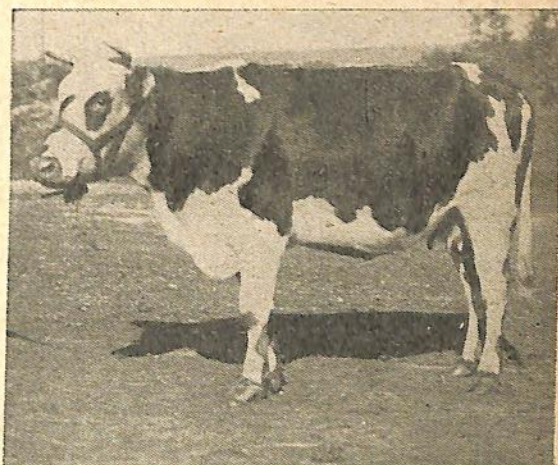
Os criadores precisam conhecer esta raça para della se aproveitarem no cruzamento com as nossas vaccas crioulas semelhantes na côr.



O Gado Normando em Nova Europa

A *Companhia Itaquerê*, na Estação Nova Europa, possui instalações modernas e necessárias e assim faz prosperar o seu primoroso rebanho de gado da raça "Normanda", excelente para carne e leite.

Nas fazendas do Estado de São Paulo os silos vão se multiplicando. O criador paulista aos poucos vai se capacitando da economia e vantagem de alimentar o seu rebanho com silagem.



Campina P. s. da raça Normanda, e ao lado a vacca **Montanha**, também puro sangue. Ambas crioulas da Companhia Itaquerê.

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "herd-books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo :

Proprietario : Agostinho Camargo Moraes, criador da raça Dinamarqueza, em Carlos Gomes, Moyana :

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Andaluz	1.148	Touro	Puro Nacional	Desconhecida	64
Barão	1.149	"	" "	"	65
Brasil	1.150	"	" "	"	64
Colombo	1.151	"	" "	"	64
Carimbo	1.152	"	" "	"	60
Bronze	1.153	"	" "	"	60
Almirante	1.154	"	" "	Conhecida	73
Catita	1.155	Femea	Puro Importado	Desconhecida	—
Amizade	1.156	"	" "	"	—
Premiada	1.157	"	" "	"	—
Gloria	1.158	"	" "	"	—
Fada	1.159	"	" "	"	—
Maravilha	1.160	"	Puro Nacional	"	63
Argentina	1.161	"	" "	"	55
Marqueza	1.162	"	$\frac{1}{2}$	"	—

Proprietario : Dr. Raul de Almeida Prado, criador da raça Hollandeza, em Baguassú, linha Paulista.

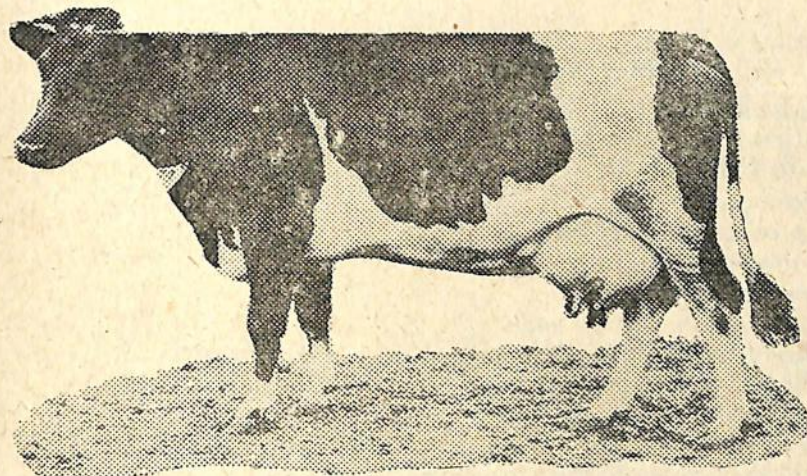
NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Cecy	1.163	Femea	Puro Nacional	Desconhecida	66
Primavera	1.164	"	" "	"	61
Italia	1.165	"	" "	"	66
Guernes	1.166	"	" "	"	60
Caboclinha	1.167	"	$\frac{7}{8}$	"	—
Congada	1.168	"	Puro Nacional	"	60
Favorita	1.169	"	$\frac{7}{8}$	"	—
Cachoeira	1.170	"	$\frac{7}{8}$	"	—
Princesa	1.171	"	$\frac{3}{4}$	"	—
Pitanga	1.172	"	$\frac{3}{4}$	"	—
Pitanga	1.173	"	$\frac{7}{8}$	"	—
Ingleza	1.174	"	$\frac{3}{4}$	"	—
Veneza		"		"	—

A venda 1 garrote British-Friesian

Felhampton Rex - (Nascido em 27-9-1932)

Produção de sua mãe em 1 anno, 10.278 litros de leite

Produção de sua avó paterna em 1 anno, 10.017 litros de leite



Felhampton Aniadne - Campeã da Inglaterra 2 vezes

Produziu 11.790 litros de leite em 1 anno

„ 9.104 „ „ „ „ „ „

Preço £ 127 cif

Santos, com

90 dias de

seguro.

Walter Noble

Rua Estados Unidos N. 33

TELEPHONE 7-5536

SÃO PAULO

Pôrca da raça CARUNCHO



vendida na 1.ª Exposição Regional
Agro-Pecuaria, em Guaratinguetá

Alcançou 500\$000

A raça **CARUNCHO** é o resultado de selecção que ha muitos annos vem sendo feita. E' de *facilima engorda e rapido desenvolvimento.*

Dá 6 a 8 arrobas de toicinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

VENDA DE REPRODUCTORES

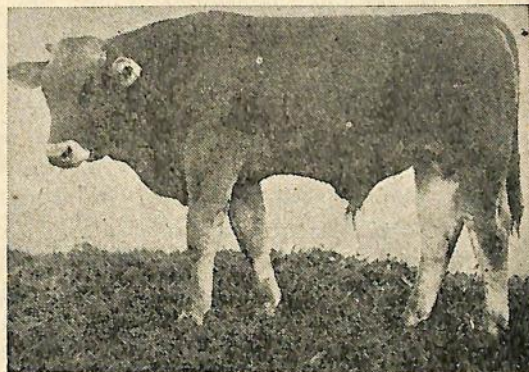
Para informações, com o Snr.

Aurino Villela de Andrade

S. JOSE' DO RIO PARDO

E. F. Mogyana. E. S. Paulo

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUCTORES DE "PEDIGREE".

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA

EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, a RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

São Paulo

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

Nos "herd-books" da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, foram classificados varios especimens cuja relação damos abaixo :

Proprietario : Agostinho Camargo Moraes, criador da raça Dinamarqueza, em Carlos Gomes, Moyana :

NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Andaluz	1.148	Touro	Puro Nacional	Desconhecida	64
Barão	1.149	"	" "	"	65
Brasil	1.150	"	" "	"	64
Colombo	1.151	"	" "	"	64
Carimbo	1.152	"	" "	"	60
Bronze	1.153	"	" "	"	60
Almirante	1.154	"	" "	Conhecida	73
Catita	1.155	Femea	Puro Importado	Desconhecida	—
Amizade	1.156	"	" "	"	—
Premiada	1.157	"	" "	"	—
Gloria	1.158	"	" "	"	—
Fada	1.159	"	" "	"	—
Maravilha	1.160	"	Puro Nacional	"	63
Argentina	1.161	"	" "	"	55
Marqueza	1.162	"	" $\frac{1}{2}$	"	—

Proprietario : Dr. Raul de Almeida Prado, criador da raça Hollandeza, em Baguassú, linha Paulista.

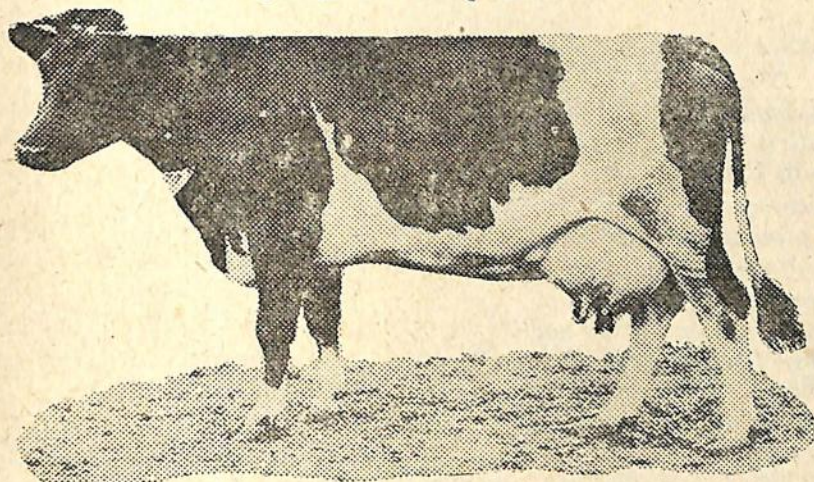
NOME DO ANIMAL	N.º H. B.	SEXO	GRÃO DE SANGUE	ORIGEM	N.º DE PONTOS
Cecy.	1.163	Femea	Puro Nacional	Desconhecida	66
Primavera	1.164	"	" "	"	61
Italia	1.165	"	" "	"	66
Guernes	1.166	"	" "	"	60
Caboclinha	1.167	"	" $\frac{7}{8}$	"	—
Congada	1.168	"	Puro Nacional	"	60
Favorita	1.169	"	" $\frac{7}{8}$	"	—
Cachoeira	1.170	"	" $\frac{7}{8}$	"	—
Princesa	1.171	"	" $\frac{3}{4}$	"	—
Pitanga	1.172	"	" $\frac{3}{4}$	"	—
Ingleza	1.173	"	" $\frac{7}{8}$	"	—
Veneza	1.174	"	" $\frac{3}{4}$	"	—

A venda 1 garrote British-Friesian

Felhampton Rex - (Nascido em 27-9-1932)

Produção de sua mãe em 1 anno, 10.278 litros de leite

Produção de sua avó paterna em 1 anno, 10.017 litros de leite



Preço £ 127 cif

Santos, com

90 dias de

seguro.

Walter Noble

Rua Estados Unidos N. 33

TELEPHONE 7-5536

SÃO PAULO

Felhampton Anladne - Campeã da Inglaterra 2 vezes

Produziu 11.790 litros de leite em 1 anno

„ 9.104 „ „ „ „ „ „ „

Pórca da raça CARUNCHO



vendida na 1.ª Exposição Regional
Agro-Pecuária, em Guaratinguetá

Alcançou 500\$000

A raça **CARUNCHO** é o resultado de seleção que ha muitos annos vem sendo feita. E' de facilima engorda e rapido desenvolvimento.

Dá 6 a 8 arrobas de tocinho bruto quando bem erados, e 4 a 5 quando fechados aos 8 ou 9 mezes de idade.

VENDA DE REPRODUCTORES

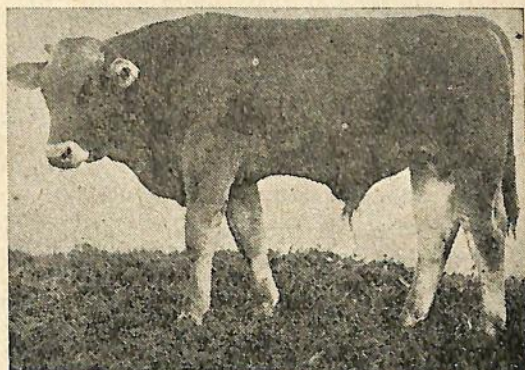
Para informações, com o Snr.

Aurino Villela de Andrade

S. JOSE' DO RIO PARDO

E. F. Mogyana. E. S. Paulo

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUCTORES DE "PEDIGREE".

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA

EM CAMPINAS

Informações: com o criador **Elyseu de Camargo**, a RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

São Paulo